

fundação *edp*

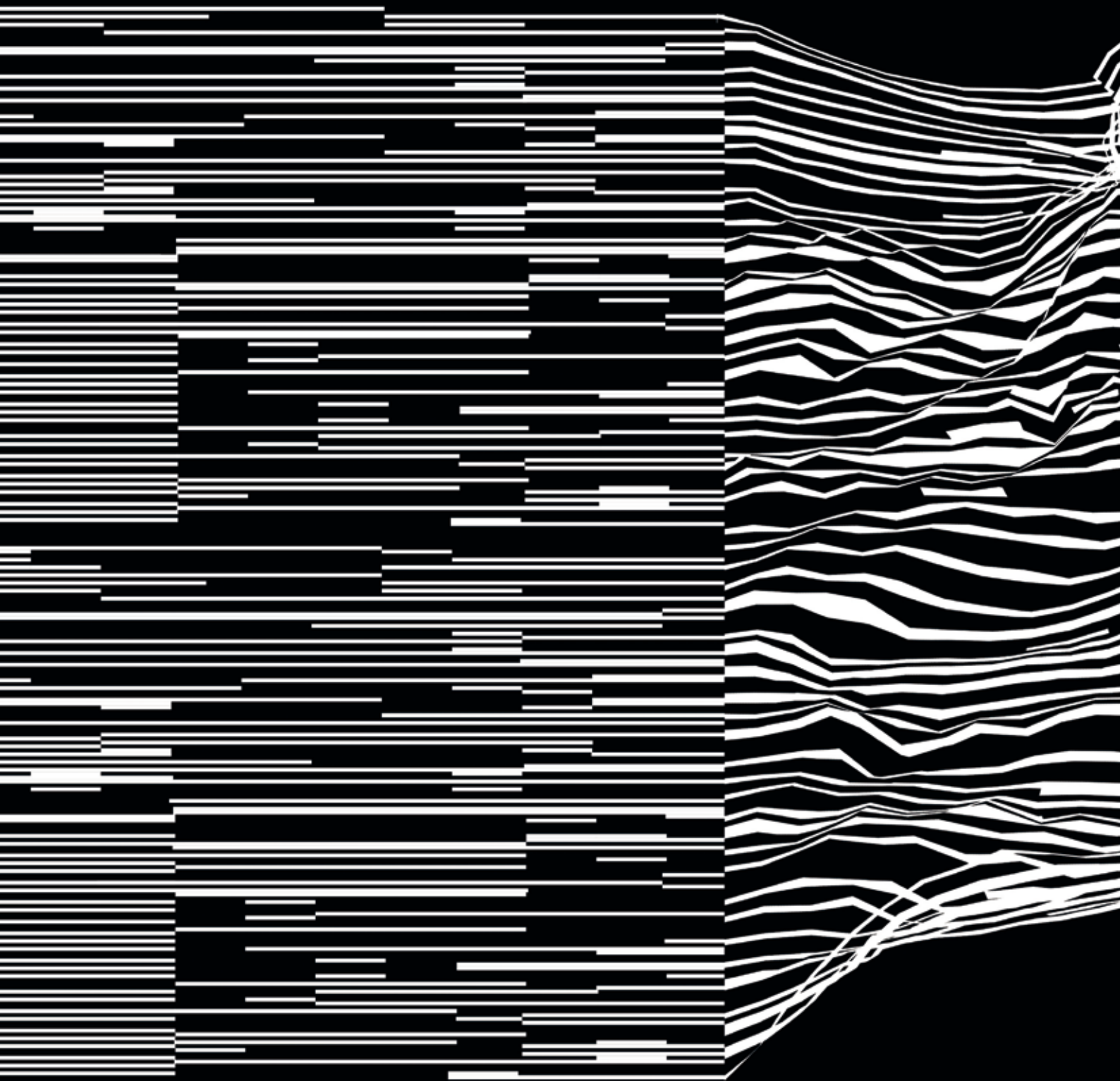
**ENERGY
AS
THE
NEW
ART**

**RELATÓRIO E CONTAS
2016**

ENERGY
AS
THE
NEW
ART

Índice


01	Macroindicadores	6
02	Mensagem Institucional	7
03	Órgãos Estatutários Organograma	9
04	Missão e Valores	11
05	Reconhecimento	14
06	Atividade Fundação EDP O Ano em Imagens	16
07	Situação Económica e Financeira	36
08	Aplicação de Resultados	42
09	Caderno Financeiro	46






TECHNOLOGY
AS THE NEWART


01
Macroindicadores




Programa EDP
Solidária
com dotação de
**2,1 milhões
de euros**




**2,7 milhões
de euros**
investidos na área
da Inovação Social



**1,2 milhões
de euros**
investidos em
mecenato cultura



**1,6 milhões
de pessoas**
beneficiaram dos projetos
desenvolvidos pela
Fundação EDP



**360 mil
visitantes**
no Campus
Central e MAAT

02 Mensagem Institucional

O ano de 2016 na Fundação EDP foi marcado pela inauguração do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), que veio consolidar fortemente a intervenção cultural da nossa instituição na sociedade portuguesa.

Este projeto da autoria da arquiteta Amanda Levette teve uma extraordinária receptividade na imprensa nacional e internacional, sendo apontado frequentemente como um dos edifícios mais icónicos de Lisboa e integrado a *short list* de vários prémios internacionais de arquitetura e *design*.

Nos seus primeiros três meses, o MAAT recebeu a visita de cerca de 190 mil pessoas, o que permitiu ter, em 2016, o maior número de visitantes de sempre nos espaços expositivos da Fundação EDP: 360 mil pessoas.

Além do MAAT, a Fundação EDP procedeu a uma profunda remodelação dos espaços expositivos da Central, criando as condições e os requisitos exigidos para receber obras de arte de museus internacionais num dos mais belos edifícios de arquitetura industrial do século XX.

Ainda na área cultural, continuamos a ser um dos mais relevantes e reconhecidos mecenas em Portugal, apoiando instituições como a Fundação de Serralves, a Casa da Música, a Companhia Nacional de Bailado, da qual somos mecenas principal e mecenas exclusivo da Digressão Nacional, a Trienal de Arquitetura, a Galeria Municipal do Porto e a Orquestra Sinfónica Juvenil.

E atribuímos, neste ano, um dos prémios de arte contemporânea mais prestigiados em Portugal, o Grande Prémio EDP Arte, ao artista Artur Barrio.

Por fim, começámos a preparar aquela que será a revista de pensamento da Fundação EDP e que procurará refletir, a partir de 2017, sobre os temas mais pertinentes da nossa sociedade, entre os quais estão aqueles que configuram a nossa actualidade e antecipam o nosso futuro.

Na área social, outra das dimensões cruciais do trabalho da Fundação EDP, mantivemos o projeto EDP Solidária, o maior programa de investimento social privado em Portugal, com um valor de 2,1 milhões de euros. Este programa, que conta com um júri independente, apoia candidaturas e projetos nas áreas da Saúde, Inclusão Social e bolsas para estudantes universitários que tendo mérito escolar não reúnem as condições económicas necessárias para prosseguirem os seus estudos.

Desenvolvemos, também, outros projetos que procuram reforçar a cidadania, o acesso à cultura e o combate à precariedade energética, sempre numa lógica de inclusão social, como é o caso das Escolas Solidárias, o Arte Pública Fundação EDP ou as Orquestras Energia.

A relevância da intervenção social e cultural da Fundação EDP está patente no número total de beneficiários: 1,6 milhões de pessoas em 2016.

Foi, ainda, em 2016, que começámos a desenhar com o arquitecto paisagista Vladimir Djurovic o jardim da Fundação EDP, um espaço de 20 mil metros quadrados no qual serão plantadas quase 300 árvores e cerca de 30 mil arbustos, e que, acreditamos, contribuirá para conferir ao *campus* da Fundação EDP uma nova centralidade de lazer e cultura na cidade de Lisboa.

Toda esta atividade foi possível graças às dotações que o Grupo EDP e os seus acionistas entregam anualmente à Fundação, mas também à gestão financeira criteriosa adotada e a uma preocupação crescente em gerar receitas próprias que nos permitam fazer mais e melhor nas áreas que nos propomos desenvolver.

Estamos, assim, convictos que estão lançadas as bases e reunidas as condições para que a Fundação EDP reforce o papel relevante que tem assumido na sociedade portuguesa nas áreas social e cultural. É essa a nossa vontade e é essa a expectativa do público, nacional e internacional, que nos procura, participando com entusiasmo em tudo o que fazemos.

Conselho de Administração da Fundação EDP

03 Órgãos Estatutários

Nomeação de membros dos órgãos sociais em 2016

Em 2016 não houve alterações na composição dos órgãos sociais da Fundação EDP.

Órgãos Sociais

Conselho de Curadores

Vasco Rocha Vieira, **Presidente**
António Luís Guerra Nunes Mexia
Dingming Zhang
Ana Maria Machado Fernandes
Miguel Stilwell de Andrade

Conselho de Administração

António Luís Guerra Nunes Mexia, **Presidente**
Nuno Maria Pestana de Almeida Alves
Rui Miguel Coutinho Baptista
João Paulo da Cruz Batista Mateus
José Manuel dos Santos

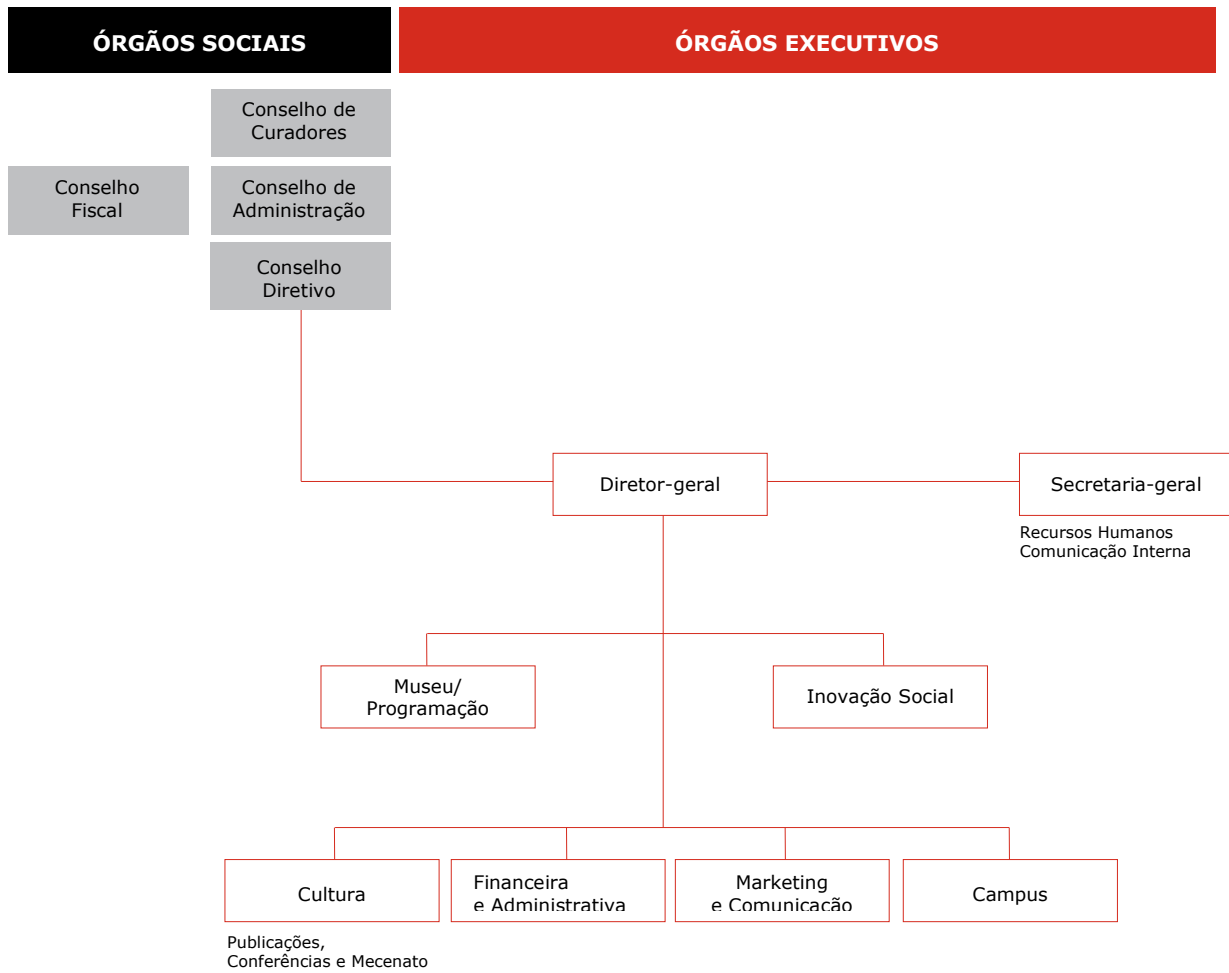
Conselho Diretivo

Rui Miguel Coutinho Baptista, **Diretor-geral**
João Paulo da Cruz Batista Mateus, **Vogal**
José Manuel Pereira dos Santos, **Vogal**
Maria Margarida Amado Pinto Correia Represas, **Vogal**
Pedro César Clara do Carmo Gadanho, **Vogal**
Catarina Copestake Cortez Pinto Seixas, **Vogal**
Eduardo Rosa Silva, **Vogal**

Conselho Fiscal

Vítor Fernando da Conceição Gonçalves, **Presidente**
Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira, **Vogal**
Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho, em representação da KPMG, **ROC**

3.1 Organograma



04. Missão e Valores

Missão

Contribuir, enquanto Fundação de uma empresa cosmopolita e socialmente responsável, para a melhoria da qualidade de vidas das pessoas, através de iniciativas sociais, culturais e científicas.

Valores

Transparência

(nas escolhas);

Compromisso

(na relação com a comunidade);

Inovação

(nos conceitos e soluções);

Eficiência

(na gestão);

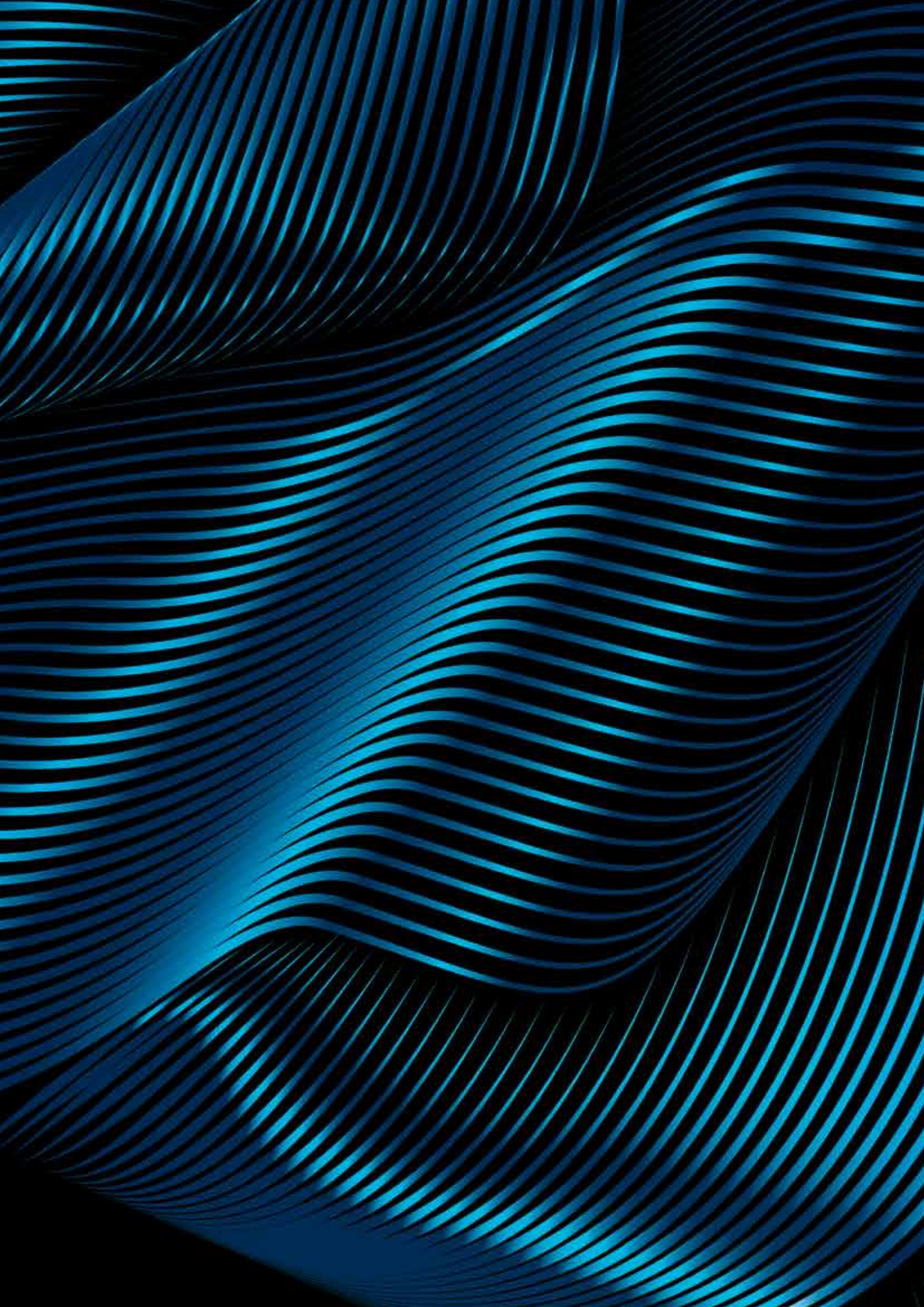
Rigor

(na execução e no reporte).

A Fundação EDP - Instituição e Fins

A Fundação EDP, fundação privada com estatuto de utilidade pública, foi instituída por escritura pública de 13 de dezembro de 2004 e reconhecida por portaria publicada no Diário da República, II série, n.º 216, de 10 de novembro de 2005, tendo os seus estatutos sido objeto de alteração por escrituras de 20 de novembro de 2007, 4 de novembro de 2009 e 1 de março de 2013, na sequência das respetivas autorizações administrativas.

A Fundação tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património, e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia elétrica, existente em Portugal.



The background of the entire page is a dynamic, abstract pattern of blue lines. These lines are wavy and flow from the top left towards the bottom right, creating a sense of movement and depth. The lines vary in thickness and brightness, with some appearing as sharp, glowing streaks and others as softer, more blended bands. The overall color palette is a range of blues, from deep, dark navy to bright, vibrant cyan.

WATER
AS THE *NEW*ART

05. Reconhecimento

Março

Exposições Premiadas

Posto de Trabalho, de Valter Vinagre, venceu o prémio Melhor Trabalho de Fotografia 2015 atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores.

A exposição, patente no edifício da Central entre 26 de junho e 4 de outubro de 2015, apresentava um conjunto de fotografias realizadas pelo fotógrafo entre 2010 e 2013, retratando espaços de prática da prostituição em várias zonas do país.

O prémio foi anunciado a 22 de março de 2016. Na mesma categoria estavam também nomeadas mais duas exposições apresentadas pela Fundação EDP em 2015: *Through the Pale Dawn*, de Carlos Lobo e *One's Own Arena*, de José Pedro Cortes.

Na categoria de Melhor Exposição de Artes Plásticas, o prémio foi atribuído a *Helena Almeida: A minha cara é o meu corpo, o meu corpo é a minha obra*, apresentada no Museu de Serralves e da qual a Fundação EDP foi mecenas exclusivo.

Maio

O Melhor do Design

A identidade visual desenvolvida para a edição de 2015 do Prémio Novos Artistas Fundação EDP conquistou uma medalha de prata nos European *Design Awards*, prémio anual que distingue os melhores trabalhos de *design* de comunicação. É uma iniciativa conjunta de um grupo de revistas de *design* da Europa, com o endosso do International Council of *Design*. Desenvolvida pela Uma Brand Studio, esta entidade conquistou também uma medalha de prata na categoria de *Design: imagem corporativa* no Festival do Clube dos Criativos de Portugal.

Neste festival foi também atribuída uma medalha de ouro ao ateliê Silva Designers, pela autoria da série de ilustrações desenhadas para comunicar o serviço educativo do museu.

Junho

Um Prémio para 7 Mil Milhões

A exposição *7 Mil Milhões de Outros* foi considerada a melhor de 2015, na 8.ª edição dos Prémios Revista Marketeer. Um projeto do francês Yann Arthus Bertrand,

e da Good Planet Foundation, que esteve patente no edifício da Central entre 8 de novembro de 2014 até fevereiro de 2015, que atraiu 42 mil visitantes.

Dezembro

Coleção de Arte Fundação EDP Conquista Prémio

A Coleção de Arte da Fundação EDP foi distinguida com o Prémio "A" de Colecionismo, atribuído pela Fundación ARCO, instituição que se dedica à promoção, investigação de divulgação da arte contemporânea.

O anúncio foi feito em dezembro. O Prémio foi atribuído numa cerimónia em Madrid, no dia 21 de fevereiro.

"A Fundação EDP recebeu esta distinção pela criação de uma coleção de arte portuguesa de enorme relevância, e pelo apoio dado à internacionalização da arte do seu país no estrangeiro", sublinhou a Fundación ARCO, destacando ainda a abertura do MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia.

Janeiro 2017

Lisboa: A Melhor Cidade de 2017

A revista *Wallpaper* elegeu Lisboa como a Melhor Cidade, no âmbito dos *Wallpaper Design Awards*, que distinguem "as pessoas, os lugares e as coisas que agitaram o nosso mundo no último ano". O MAAT foi um dos motivos argumentados pela revista para a atribuição do prémio a Lisboa, bem como eventos como a ARCOLisboa ou a Trienal de Arquitetura, nos quais a Fundação EDP participou.

MAAT: A Novidade do Ano

Os leitores da *Time Out Lisboa* votaram e atribuíram ao Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia o Corvo de Ouro na categoria de Novidade do Ano de 2016. "Em Belém, a paisagem à beira-rio nunca mais vai ser a mesma", sublinhou a revista.

06

Atividade Fundação EDP

Inovação Social

Na área da Inovação Social, o ano de 2016 ficou marcado por um esforço de consolidação dos investimentos em projetos com identidade Fundação EDP que têm como denominador comum promover a inclusão social de pessoas e comunidades em situação vulnerável.

Uma das principais expressões desta missão é o Programa EDP Solidária, a maior linha privada de investimento social em Portugal, e que em 2016 contou, pelo segundo ano consecutivo, com uma dotação de 2,1 milhões de euros. Esta verba permitiu à Fundação EDP atribuir apoios a 47 projetos, no âmbito dos programas de candidatura realizados ao longo do ano: EDP Solidária Inclusão Social e EDP Solidária Saúde. A estes, acresce ainda o Programa EDP Solidária Educação no âmbito do qual são atribuídas bolsas de estudo a universitários com desempenho escolar meritório mas em situação de carência social, de forma a permitir-lhes prosseguir os seus estudos.

No âmbito do Programa EDP Solidária Inclusão Social foram selecionados 30 projetos, num total de 630 candidaturas. Têm como denominador comum o facto de estarem focados na melhoria da qualidade de vida de pessoas socialmente desfavorecidas, em situação de carência social. E abrangem áreas de intervenção múltiplas, como a integração laboral de pessoas com deficiência, o recurso a tecnologias de informação para acompanhamento de pessoas em situação de demência ou a disponibilização de serviços de saúde oral, a baixo custo, em bairros sociais.

Através do Programa EDP Solidária Saúde – que em 2016 foi dirigido à área dos Cuidados Paliativos de Adultos – foram alvo de investimento 17 projetos, dos quais oito foram apresentados por instituições do Serviço Nacional de Saúde. Entidades como o Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, a Administração Regional de Saúde do Alentejo e o Hospital do Divino Espírito Santo de Pontal Delgada beneficiaram assim de um investimento por parte da Fundação EDP que lhes permitirá melhorar as condições clínicas oferecidas aos seus utentes, seja pela aquisição de equipamento técnico, seja pela realização de obras nas suas instalações.

No âmbito do Programa EDP Solidária Educação, o financiamento da Fundação EDP foi destinado à atribuição de 12 bolsas de estudo a alunos dos cursos de Economia, Gestão e Engenharia Informática do 1.º ciclo do ensino superior, através de um protocolo com a Universidade de Évora. Foi também firmado um acordo com Communication University of China, que prevê um programa de bolsas de mestrado e de doutoramento para estudantes chineses que pretendam frequentar instituições de ensino superior em Portugal.

No seu conjunto, estima-se que os projetos apoiados em 2016 beneficiem diretamente mais de 81 mil pessoas. Cresce assim para 347 o número de projetos já apoiados pelo Programa EDP Solidária desde a sua constituição, em 2004, e com expressão em todos os distritos do país.

Dois novos projetos começaram a ser operacionalizados em 2016: Programa Arte Pública Fundação EDP e o Programa Precariedade Energética. O primeiro recorre à prática artística como instrumento de inclusão social e desenvolvimento local; o segundo apoia famílias necessitadas na gestão dos seus consumos e contas de energia.

O Programa Arte Pública Fundação EDP pretende democratizar o acesso à arte como forma de estimular o desenvolvimento local, permitindo o envolvimento de populações em novas experiências culturais, através da realização de intervenções artísticas em espaço público, em territórios de baixa densidade.

Com o apoio de agentes locais (câmaras municipais e juntas de freguesia, entre outros) e em parceria com diversas entidades que colaboraram na implementação dos projetos, o Programa Arte Pública Fundação EDP foi desenvolvido em 30 localidades de norte a sul do país: Trás-os-Montes (Alfândega da Fé, Torre de Moncorvo, Miranda do Douro e Mogadouro); Ribatejo (Vila da Marmeleira, Assentiz, São João da Ribeira e Ribeira de São João); Alentejo (Campo Maior,

Ouguela e Degolados); e Algarve (Vila do Bispo, Barão de São João, Mexilhoeira Grande, Figueira, São Bartolomeu de Messines, Alte e Alportel).

Num primeiro momento, são realizadas assembleias comunitárias para apresentar o projeto à população, que é convidada a participar numa conversa com os artistas. Deste intercâmbio nascem depois as propostas das intervenções que serão realizadas em espaço público – nomeadamente em postos de transformação e armários da rede da EDP Distribuição, dando origem a um roteiro de arte pública local. Em 2016, realizaram-se 45 assembleias comunitárias e foram feitas 53 intervenções, nas quais participaram 26 artistas. Em 2017, o projeto será alargado a mais territórios.

Com o Programa Precariedade Energética, a Fundação EDP investe em ações de sensibilização e de acompanhamento da gestão da conta de energia junto de um público-alvo em situação ou risco de precariedade energética, que beneficia também de apoio na gestão da sua relação com os seus fornecedores de energia (eletricidade e gás). Após um primeiro projeto-piloto lançado em 2015 com a Entreaajuda, o último ano ampliou a abrangência deste programa com o desenho de mais um projeto com a Cáritas Portuguesa.

No terreno, a Entreaajuda estabeleceu já uma rede de dez instituições, três bancos alimentares e sete instituições particulares de solidariedade nacional, através das quais é prestado apoio direto a pessoas e/ou famílias carenciadas ou em risco de precariedade energética nos distritos de Lisboa e de Setúbal. Voluntários, técnicos e colaboradores das instituições participantes com formação específica em literacia energética apoiam os beneficiários em questões como contratação de serviços, leitura de faturas, gestão de consumos e prevenção de conflitos, entre outras. A Entreaajuda estima conseguir alcançar 2109 pessoas (695 famílias) com estas intervenções.

Em 2016 entrou também em campo a Cáritas Portuguesa, abrangendo os distritos de Beja, Évora, Santarém, Leiria, Vila Real e Braga com o programa Energia para Todos – Sensibilização e Acompanhamento da Precariedade Energética. Este projeto consiste na capacitação dos técnicos da Cáritas que fazem o atendimento a pessoas necessitadas, dotando-as dos conhecimentos necessários para que possam atuar ao nível da sensibilização e do acompanhamento próximos das famílias em questões como o acesso e o consumo responsável de energia. Pretende-se assim melhorar a situação das famílias carenciadas, possibilitando-lhes poupanças no curto prazo e um desenvolvimento mais sustentável da comunidade no médio prazo. A Cáritas Portuguesa prevê apoiar 1.200 pessoas (300 famílias).

No terreno cresceram em expressão e visibilidade iniciativas como o Programa Escolas Solidárias Fundação EDP e o projeto Orquestra Energia, ambos dirigidos a públicos escolares.

Escolas Solidárias Fundação EDP é um projeto de promoção de cidadania ativa nas escolas, que incentiva alunos do 2.º ciclo ao secundário (públicas e privadas) a envolverem-se ativamente na resolução das questões sociais que afetam a sua comunidade, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU. Um programa que nasceu em 2010 e que, desde então, tem crescido sucessivamente em número de escolas inscritas e de projetos desenvolvidos. Na 6.ª edição do programa, que decorreu no ano letivo 2015/16, participaram 346 escolas e mais de 30 mil alunos e professores, em todos os distritos do país. Esta adesão traduziu-se em 2,5 milhões de horas de voluntariado repartidas por 513 projetos com os quais os professores e alunos beneficiaram diretamente mais de 59 mil pessoas. Na 7.ª edição, que está no terreno no ano letivo 2016/17, o programa foi alargado às regiões da Madeira e dos Açores, e passou a contar com o selo oficial da Secretaria de Estado da Educação e da Direção-Geral da Educação.

O projeto Orquestra Energia Fundação EDP envolve crianças e jovens dos 6 aos 16 anos, das escolas dos concelhos de Amarante, Murça e Mirandela, oriundos de contextos sociais e económicos vulneráveis. Gerido pela Fundação EDP desde 2010, e com direção artística e pedagógica da Casa da Música desde 2015, este projeto utiliza a música como ferramenta de integração social e de incentivo ao bom desempenho escolar. O ensino da música promove valores como trabalho em equipa, disciplina e sentido de responsabilidade, contribuindo também para melhorar a autoestima dos alunos e respetivas famílias. Mais de 200 alunos participaram nas atividades da Orquestra Energia em 2016. A par de 28 concertos locais, os alunos das três orquestras realizaram três estágios em conjunto que os prepararam para a sua estreia oficial num concerto realizado na Casa da Música, no dia 17 de julho.

É também de salientar a realização de mais um Campo de Férias Fundação EDP, em Palmela, organizado em parceria com a Direção-Geral da Saúde, com a EDP Valor e com a SãVida. Em 2016, este campo foi frequentado por 48 crianças

e jovens com doenças crónicas, seguidas em hospitais do Serviço Nacional de Saúde. Esta foi a terceira edição do Campo de Férias Fundação EDP. Todas elas foram alvo de um estudo de avaliação de impacto com resultados muito positivos ao nível da educação para a saúde e da melhoria da qualidade de vida das famílias abrangidas.

Na área do Desenvolvimento Económico e Comunitário, a Fundação EDP manteve investimento no HUB Social, um modelo de governação comunitária e de soluções partilhadas que começou a ser implementado nos municípios transmontanos de Alfândega da Fé e Torre de Moncorvo em 2014 (e anteriormente testado na Amadora, em Paranhos e em Campo Maior). Este projeto permitiu criar uma rede social local de resposta a um conjunto de vulnerabilidades identificadas no território em áreas como o acesso a cuidados de saúde, o desempenho escolar e o isolamento da terceira idade. É disso exemplo um programa de promoção de competências psicossociais para idosos, acionado por uma ONG e que envolveu as autarquias e toda a rede local de apoio geriátrico.

Em 2016, a Fundação EDP fez uma parceria com o IPB – Instituto Politécnico de Bragança com vista ao levantamento exaustivo dos recursos existentes nas várias organizações de economia social da região. Neste projeto participou também a consultora 4Change – Mais Impacto Social que teve como objetivo a otimização de recursos e a promoção de sinergias entre os parceiros sociais identificados. A Fundação EDP deu por concluído o seu plano de investimento financeiro no Social HUB, mas o projeto continuará a ser alvo de acompanhamento em 2017.

O estímulo ao empreendedorismo social traduziu-se no acompanhamento de alguns projetos, nomeadamente no âmbito de uma parceria com o Polo de Acompanhamento de Negócios Sociais da Universidade Católica do Porto e na apresentação de dois projetos através de um canal próprio na plataforma PPL | Crowdfunding Portugal. Este canal funciona numa lógica de financiamento partilhado pelo público em geral e a Fundação EDP. Em 2016 foram ainda acompanhados e selecionados para investimento mais cinco negócios sociais, que serão apresentados na PPL ao longo do ano de 2017. Foram também alvo de seleção para investimento colaborativo três projetos que se irão candidatar ao programa Parcerias para o Impacto, dinamizado pela Iniciativa Portugal Inovação Social 2020.

A Fundação EDP manteve também a sua parceria com a Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social, atribuindo bolsas a mais de 100 empreendedores sociais que assim participaram nos programas de Bootcamp em Empreendedorismo Social realizados em 2016.

É de salientar ainda o apoio a projetos dinamizados pela sociedade civil, como a Operação Nariz Vermelho (ONV) e a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR). O apoio atribuído em 2016 à ONV – da qual a Fundação EDP é parceira desde 2004 destinou-se à ativação do projeto no IPO Porto. As visitas semanais realizadas pelos profissionais da Operação Nariz Vermelho contribuíram para humanizar as condições hospitalares de 1656 crianças e mais de 2600 familiares e profissionais de saúde. No caso da PAR, na qual a Fundação EDP está representada na comissão executiva, cumpriu-se o segundo ano de um investimento total de 25 mil euros destinado a assegurar a estrutura e operacionalidade da plataforma, no âmbito de uma parceria de investimento partilhada com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Câmara Municipal de Lisboa.

Uma referência ainda ao lançamento, em maio, da plataforma Geofundos, uma iniciativa conjunta da Fundação EDP e da Fundação Calouste Gulbenkian com o objetivo de agregar e dar a conhecer aos atores da Economia Social todas as oportunidades de financiamento disponíveis e adequadas ao seu perfil. Um projeto inovador ao qual se juntaram diversas entidades, formando uma aliança estratégica constituída também pela Associação Mutualista – Montepio Geral, Fundação PT, CASES, Call to Action, IES-SBS, Stone Soup e TESE.

PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
Programa EDP Solidária 2016			
Programa de Inclusão Social			
Espaço Ó – Desenvolvimento do Território e Ativação Comunitária	Município de Óbidos	46.588	276
(D)Eficiência Sobre Rodas!	Centro de Reabilitação e Integração de Coruche	40.000	N.D. ⁽¹⁾
Oficinas Inclusivas APPACDM	APPACDM de Castelo de Paiva	40.000	7
Bairro sem Cária	Associação Portuguesa Promotora de Saúde e Higiene Oral	40.000	N.D. ⁽¹⁾
Centro de Atividades Tempos Livres – CATL – Opção In	CERCI Portalegre – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades	40.000	N.D. ⁽¹⁾
Minuto Azul' Healthy Food on the Radio – Promoção de Alimentação Saudável e Inclusão	AIDFM – Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina com IMP&SP – Instituto de Medicina Preventiva & Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Lisboa	30.000	3.630
Estaleiro de Ajudas Técnicas	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Vale D'Este	30.000	N.D. ⁽¹⁾
RUMOS	ARCSS – Associação Recreativa Cultural e Social de Silveirinhos	25.000	21
Centro de Competências e Atividades de Tempos Livres	ANPAR – Associação Nacional de Pais e Amigos Rett	25.000	N.D. ⁽¹⁾
Museu para Todos: Inclusão e Acessibilidades	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	23.000	N.D. ⁽¹⁾
O Nosso Menu	APPACDM de Viana do Castelo	22.000	N.D. ⁽¹⁾
Plano IG em Oeiras – A Mudança faz-se com Todos	APSD – Associação Portuguesa de Solidariedade e Desenvolvimento	20.000	N.D. ⁽¹⁾
Levar a Saúde Mental onde ela não chega!	ENCONTRAR+SE – Associação para a Promoção da Saúde Mental	20.000	35
Ludoteca "Crescer a Brincar"	Junta de Freguesia de Rio de Mouro	19.953	N.D. ⁽¹⁾
Cozinhar Sorrisos	CERCI Beja	19.224	N.D. ⁽¹⁾
Centro Comunitário Paroquial de Famões	Centro Comunitário Paroquial de Famões	17.120	6
INcluir – OficINas para todos e para cada um	Hospital Distrital de Santarém	15.600	13
Projeto 15 de Maio – Lavandaria Social em Rede	APS – Associação Perelhal Solidário	15.000	N.D. ⁽¹⁾
Chamada para o Emprego	ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal	14.991	N.D. ⁽¹⁾
Melhorar para Melhor Cuidar	Associação de Beneficência Social e Cultural de Tourais	14.975	N.D. ⁽¹⁾
Centro de Dia "Cantinho da Alegria"	Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei	14.793	N.D. ⁽¹⁾
RESTAUR'arte	Santa Casa da Misericórdia da Maia	13.560	22
Terapia pelos Sentidos	Criança Diferente – Associação de Amigos	11.561	N.D. ⁽¹⁾
Projeto Canecas	AERR – Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho	11.250	19
Filhos Seguros fora d'horas	Ser Alternativa – Associação de Apoio Social	10.200	N.D. ⁽¹⁾
Academia da Memória	Fundação São João de Deus	10.000	N.D. ⁽¹⁾
Estufa Pedagógica "Plantar, Crescer e Capacitar"	Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais	10.000	N.D. ⁽¹⁾
Centro de Dinamização da Interculturalidade e Apoio Comunitário	Associação Cabo Verdiana de Sines e Santiago do Cacém	10.000	N.D. ⁽¹⁾
Mob.Com	APECI – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras	9.798	N.D. ⁽¹⁾
Tecno Inclusão – Tecnologia ao Serviço da Inclusão	Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho	8.021	25
Programa de Educação ⁽¹⁾			
Bolsas de Estudo EDP Solidária – Educação	Communication University of China	250.000	N.D.
Bolsas de Estudo EDP Solidária – Educação	Universidade de Évora	36.000	N.D.
Programa de Saúde ⁽¹⁾			
IPO Porto	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil	180.000	N.D.
Dar Mais – Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada – Unidade Cuidados Paliativos	100.000	N.D.
ARS ALENTEJO	Administração Regional de Saúde do Alentejo	100.000	N.D.
Centro de Noite/Centro de Acolhimento Temporário Oncológico	Centro Cultural e Social de Santo Adrião	100.000	N.D.
Equipa de Suporte em Cuidados Paliativos	Unidade Local de Saúde do Alto Minho	95.000	N.D.
Serviço de Cuidados Paliativos Integrado Comunitário e Hospitalar	Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano	87.500	N.D.
Unidade Local de Saúde do Nordeste	Unidade Local de Saúde do Nordeste	60.000	N.D.
Rede de Cuidados Paliativos no Domicílio da Unidade Local de Saúde da Guarda	Unidade Local de Saúde da Guarda	55.000	N.D.
Bem Humanizar – Cuidados Paliativos	Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez	50.000	N.D.
Estamos mais perto	Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde	50.000	N.D.
Gente que cuida de gente...	Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima – Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção	50.000	N.D.
Cuidados Paliativos ao Domicílio	Santa Casa da Misericórdia de Semancelhe	50.000	N.D.
Equipa de Cuidados Paliativos da Unidade Local Saúde Matosinhos	Unidade Local de Saúde de Matosinhos	40.000	N.D.
Equipa Domiciliar em Paliativos – Unidade de Apoio	Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor	40.000	N.D.
+ CUIDADOS PALIATIVOS	Instituto das Imãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus - Casa de Saúde da Idanha	40.000	N.D.
Cuidados Paliativos no Interior do Sotavento Algarvio	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Tavira	30.000	N.D.
Cuidar da Vida com Qualidade	Santa Casa da Misericórdia de Resende	27.500	N.D.

PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
Projetos Identidade EDP			
Desenvolvimento Económico e Social			
Social HUB TMAD			
Semear.te	Associação Prevenir	5.000	N.D.
Crescer a Brincar	Associação Prevenir	4.000	70
Anatomia da Identidade	Associação Cultural Noite do Fogo	2.000	N.D. ⁽¹⁾
Colónia Árvore	Municípios de Alfândega da Fé e Torre de Moncorvo	681	29
Negócios Sociais ⁽¹⁾			
Financiamento colaborativo/PPL			
Pão a Pão	Pão a Pão	5.000	N.D.
Vintage for a Cause	1000 Rostos	3.000	N.D.
WelcomeHOME Spot	WelcomeHOME Spot CSL	3.000	N.D.
Ipsum Home	Associação Ipsum Home	2.500	N.D.
Petit Papão	Petit Papão	2.500	N.D.
Portugal 2020			
Zoom Talentos	Zoom Talentos	21.450	N.D.
Inspira o teu Professor	Associação Acessível Êxito	7.000	N.D.
Playgroups for Inclusion	Centro Sagrada Família	5.000	N.D.
Arte e Cultura			
Arte Pública Fundação EDP			
ArTejo	Município de Vila Nova da Barquinha	28.500	N.D. ⁽¹⁾
UniArt	Produções Fixe	13.900	190
Voltagem Alfândega da Fé – Torre de Moncorvo	Rede Inducar	12.700	400
Voltagem Mogadouro – Miranda do Douro	Rede Inducar	7.000	400
Voltagem Miranda do Douro	Associação Cultural Lérias	1.442	N.D.
Educação			
Orquestras Energia FEDP			
Direção Artística e Pedagógica Orquestras Energia Fundação EDP	Fundação Casa da Música	50.114	N.D.
Orquestra Energia Fundação EDP Amarante	Centro Cultural de Amarante	30.000	74
Orquestra Energia Fundação EDP Mirandela	Artemir	30.000	74
Orquestra Energia Fundação EDP Murça	Artemir	25.000	58
Escolas Solidárias Fundação EDP	Diversas entidades	103.792	31.839
Saúde			
Campos de Férias Fundação EDP 2016 ⁽²⁾	Diversas entidades	25.535	48
Outros			
Precariedade Energética	Cáritas Portuguesa	74.970	N.D. ⁽¹⁾
Iniciativas de Interesse Meritório			
Adote um Hospital	Operação Nariz Vermelho	25.000	1.656
Bootcamp – Programas de Formação em Empreendedorismo Social IES powered by INSEAD	Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social	11.000	102
Outros Projetos			
UNICEF - Crianças da Síria (Receita Exposição Ilustrarte)	Comité Português para a UNICEF	20.799	N.D.
Iluminação Árvore de Natal IPO	Instituto Português de Oncologia de Lisboa	2.952	N.D.
Apoio Grace	Grace	2.400	N.D.

(1) Os beneficiários serão apurados após operacionalização do projeto, no ano 2017.

(2) Destinados a crianças com doenças crónicas dos 8 aos 16 anos.

Mecenato Cultural

A Fundação EDP construiu, nos seus 12 anos de história, um caminho que a afirma como um dos principais mecenas das artes em Portugal. Apoiando manifestações artísticas em diversas áreas disciplinares, divulgando o trabalho de jovens criadores e de artistas consagrados a nível nacional e procurando sempre chegar a públicos alargados em matéria de interesses culturais e de abrangência geográfica. O ano de 2016 reafirma este percurso: a Fundação EDP apoiou projetos que, no seu conjunto, chegaram a mais de um milhão de pessoas.

Instituições de relevância cultural inequívoca contaram, uma vez mais, com o investimento da Fundação EDP no desenvolvimento e na consolidação da sua programação.

A Fundação EDP é membro fundador da Fundação Casa da Música, Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano Fundação EDP, desde 2008, e Mecenas do Dia Mundial da Música, desde 2010. Em 2016, o edifício da Casa da Música acolheu 1.627 eventos (308 concertos e 1.319 atividades educativas).

A Companhia Nacional de Bailado, da qual a Fundação EDP é Mecenas Principal, realizou mais de 70 espetáculos em Lisboa, seis em digressão internacional (na Alemanha e na Coreia do Sul). A Fundação EDP é também Mecenas Exclusivo da digressão nacional da Companhia proporcionando no último ano 25 espetáculos em diversas zonas do país, dos quais 15 foram apresentados em escolas.

O ano fica também marcado pelo apoio da Fundação EDP à realização da 4.^a edição da Trienal de Arquitetura de Lisboa, um evento de reconhecido prestígio, e de projeção internacional, alicerçado no debate e na divulgação da prática da arquitetura nacional e estrangeira. A Fundação EDP é, desde 2007, membro associado fundador e um dos parceiros estratégicos da Associação Trienal de Lisboa, tendo acolhido no seu *campus* uma das quatro exposições desta edição – *A Forma da Forma*, patente entre 5 de outubro e 4 de dezembro de 2016.

Esta conta-se, aliás, entre as mais de 30 exposições apresentadas ao longo do ano no âmbito do apoio mecenático a entidades como a Fundação de Serralves (a Fundação EDP foi Mecenas Exclusivo da exposição *The Living Wedge*, do artista Michael Krebber), a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva (enquanto Mecenas Principal da programação), e a Câmara Municipal do Porto (enquanto Mecenas da Galeria Municipal do Porto), entre outras.

Destacam-se ainda várias parcerias que associaram a Fundação EDP a exposições como, por exemplo, *Coleção Masaveu – Grandes Mestres da Pintura Espanhola: Greco, Zurbarán, Goya, Sorolla* no Museu Nacional de Arte Antiga.

A intervenção da Fundação EDP enquanto mecenas e parceiro cultural teve também expressão internacional. A Fundação EDP apoiou a Representação Oficial de Portugal na 15.^a Exposição Internacional de Arquitetura, que apresentou na Bienal de Veneza a exposição *Neighbourhood: Where Alvaro meets Aldo*, que teve como tema central os projetos desenhados por Álvaro Siza Vieira no domínio da habitação social em diversas cidades da Europa. E a exposição *Lightopia*, desenvolvida em colaboração com o Vitra Design Museum, esteve patente no Hofmobiliendepot – Möbel Museum Wien (Áustria) e viajou para o Museo de Arte Contemporáneo de Monterrey (México), depois de ter sido apresentada na Central.

O posicionamento da Fundação EDP assenta também no apoio a projetos orientados para a divulgação do conhecimento junto de públicos mais jovens, através de iniciativas que enriquecem a sua experiência escolar e proporcionando oportunidades de formação individual. A relação da Fundação EDP com a Orquestra Sinfónica Juvenil, a única orquestra sinfónica de jovens de funcionamento permanente existente em Portugal, é um bom exemplo dessa estratégia. Em 2016 celebrou-se o 10.^o aniversário das Bolsas de Estudo Fundação EDP/OSJ, assinalado com um concerto no Teatro São Luiz, em Lisboa, no dia 20 de novembro. Estas bolsas visam apoiar a formação e a profissionalização dos elementos da Orquestra, contribuindo para dinamizar uma geração de músicos mais preparados e melhor motivados para o acesso a uma carreira profissional. No ano letivo 2015/16 foram atribuídas nove bolsas a elementos da Orquestra e uma bolsa de pós-graduação. A Fundação EDP é também mecenas da programação da OSJ que realizou 33 concertos, 139 ensaios e fez uma digressão pela Índia em 2016.

No campo do conhecimento científico, é de salientar o apoio da Fundação EDP à Mostra da Ciência, o evento final de apresentação dos projetos do Concurso Jovens Cientistas e Investigadores. Dinamizada pela Fundação da Juventude, esta é a mais importante competição anual dirigida aos estudantes nas áreas da ciência aplicada, promovendo os ideais da cooperação e do intercâmbio entre jovens cientistas e estimulando o aparecimento de novos talentos nas áreas da ciência, tecnologia, investigação e inovação. A 10.ª Mostra da Ciência, que decorreu de 30 de maio a 1 de junho no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, em Lisboa, reuniu 100 projetos da autoria de 268 jovens cientistas e investigadores dos ensino básico, secundário e primeiro ano do ensino superior, entre os 15 e os 20 anos.

MECENATO CULTURAL	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
Companhia Nacional de Bailado			
Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	300.000	32.672
Mecenas Exclusivo da Digressão Nacional da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	100.000	8.184
Mecenas Trienal de Arquitetura	Associação Trienal de Arquitetura de Lisboa	150.000	N.D. ⁽¹⁾
Fundação Casa da Música			
Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP	Fundação Casa da Música	125.000	445.398
Mecenas do Dia Mundial da Música	Fundação Casa da Música	20.000	
Fundador Patrono e Mecenas Exclusivo de Exposição	Fundação de Serralves	100.000	111.500
Programa de Cooperação Cultural	Fundação Mário Soares	75.000	97.200
Representação Oficial de Portugal na 15ª Exposição Internacional de Arquitetura – Bienal de Veneza 2016	Direção Geral das Artes	70.000	9.735
Orquestra Sinfónica Juvenil			
Mecenas Principal da Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	37.000	12.350
Bolsas de Estudo Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	17.500	10
AiR351 – Art in Residence	AiR351 – Residency Association	50.000	N.D. ⁽¹⁾
Mecenas Principal da Programação	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	42.000	16.954
Apoio à inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço	Centro Nacional de Cultura	25.000	N.D.
Exposição <i>Remade in Portugal</i>	Cremscoli, Okumura e Rodrigues Arquitetos	25.000	N.D. ⁽¹⁾
Residência Artística Fundação EDP no Museu Nacional de Arte Antiga	Horta Seca – Associação Cultural	25.000	N.D. ⁽¹⁾
Apoio ao Coro EDP	Coro EDP	8.144	1.370
Mecenas do Clube Unesco de Educação Artística	ASPREA – Associação Pró-Educação Artística	8.000	280
Concertos de Ano Novo e Concertos de Órgão de São Vicente	Althum	7.500	5.850
Festival Fuso de Vídeo Arte	Horta Seca – Associação Cultural	5.000	3.164
Programa The Lisbon Consortium	Universidade Católica Portuguesa	5.000	N.D.
Conferências de Lisboa	Instituto Marquês de Valle Flor	5.000	575
Livro Talibes Modern Day Slave	Mário Cruz/Foto Evidence	2.500	1.000
Exposição A Bíblia Medieval - do Românico ao Gótico (sécs. XII-XIII)	Sistema Solar – Cooperativa Editora e Livreira	2.000	800
MECENATO CIENTÍFICO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
24.º Concurso Jovens Cientistas e Investigadores – 10.ª Mostra da Ciência	Fundação da Juventude	45.000	361
PUBLICAÇÕES	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
Revista Pensamento	-	26.644	N.D. ⁽¹⁾

(1) Os beneficiários serão apurados após operacionalização do projeto, no ano 2017.

Museu

O ano de 2016 inscreve um importante marco na história da Fundação EDP, assinalado pela inauguração do MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, que abriu as suas portas ao público no dia 5 de outubro.

Apresentando-se como um novo polo cultural na cidade de Lisboa, o MAAT traduz a ambição de apresentar exposições nacionais e internacionais com o contributo de artistas, arquitetos e pensadores contemporâneos. Um espaço de debate, de pensamento crítico e de diálogo internacional, que oferece uma programação intensa e diversificada pensada para todos os públicos e idades.

O MAAT representa também a vontade do grupo EDP em contribuir para a revitalização da frente ribeirinha da zona histórica de Belém. Desenhado pelo conceituado ateliê de arquitetura britânico Amanda Levete Architects - que conta no seu currículo com distinções como o RIBA Stirling Prize -, o projeto incorpora cerca de 3 mil metros quadrados de área expositiva e mais de 7 mil metros quadrados de espaço público. O novo edifício surge à beira-rio com uma narrativa arquitetónica sensível ao património cultural e ao futuro da cidade oferecendo, entre outras características, uma cobertura pedonal com uma vista privilegiada de Lisboa e do Tejo, que logo se afirmou como um local emblemático.

Com esta proposta, a Fundação EDP criou um espaço único na cidade: um *campus* de 38 mil metros quadrados no qual convivem um novo edifício de traço cosmopolita e a emblemática Central Tejo, que serão unidos por um projeto paisagístico a desenvolver em 2017, da autoria do arquiteto libanês Vladimir Djurovic. Dois espaços expositivos que oferecem programação contínua no domínio da arte contemporânea e da história da eletricidade: em 2016 foram exibidas 16 exposições na Central e no MAAT. A programação expositiva é complementada por um programa educativo orientado para ir ao encontro das expectativas de conhecimento e de lazer de variados tipos de público. Este programa educativo realizou mais de 300 atividades (oficinas criativas, cursos, conversas com artistas, etc.).

O balanço é muito positivo: cerca de 360 mil pessoas visitaram a Central e o MAAT - um número recorde, que compara com as 241 mil entradas registadas no ano anterior. De janeiro a outubro, período que antecede a abertura do novo edifício, a Central Tejo recebeu 215 mil visitas. Após a inauguração do MAAT e até ao final do ano foram contabilizadas 150 mil entradas nos dois espaços.

Do total de visitantes do ano, cerca de 15% optou por conhecer os espaços expositivos da Fundação EDP no âmbito de visitas orientadas, uma atividade que é especialmente relevante para o público escolar. Em 2016, mais de 2 mil grupos escolares, dos diversos graus de ensino - num total de 42.800 alunos e professores - participaram em visitas de estudo à Central e ao MAAT.

Esta afluência de público é particularmente significativa tendo em conta que a partir de 30 de junho o acesso às exposições e às atividades do serviço educativo passou a ser pago. Os valores foram fixados de acordo com a qualidade da oferta cultural proporcionada e em linha com os preços de bilheteira praticados por instituições semelhantes em Portugal, como os museus da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação de Serralves, por exemplo. Para democratizar o acesso aos espaços expositivos da Fundação EDP, e ampliar e fidelizar a base de visitantes, foi desenvolvido um programa de *membership* que, por um valor simbólico (20 euros em 2016), permite um número ilimitado de visitas durante um ano para duas pessoas, bem como descontos em todas as atividades desenvolvidas no âmbito da programação. Esta é uma política seguida pela grande maioria dos principais museus a nível mundial, sendo que o valor do programa criado pela Fundação EDP é claramente inferior a programas congéneres.

O ano de inauguração do MAAT foi também uma oportunidade para fazer uma intervenção na Central. O discurso museológico da exposição permanente sobre a história da eletricidade e das energias foi renovado. A sinalética foi melhorada. E surgiram novas salas de exposições - a Central 1 e a Central 2 -, mais adequadas à nova programação com chancela do MAAT. Também a Sala das Caldeiras, uma peça-chave do percurso permanente, foi alvo de algumas adaptações de forma a permitir a coexistência entre a maquinaria original da Central e a arte contemporânea, em particular exposições de vídeoarte. Foi nessa data e nesses espaços que a programação do MAAT fez a sua estreia no dia 30 de junho com a inauguração das exposições *Lightopia* (exposição sobre o papel da luz no século XX, que resulta de uma parceria entre a Fundação EDP e o Vitra Design Museum), *Segunda Natureza* (a primeira de uma série de

perspetivas curatoriais sobre a Coleção de Arte da Fundação EDP), *Silóquios e Solilóquios sobre a Morte, a Vida e Outros Interlúdios* (do fotógrafo Edgar Martins) e *Artists' Film International* (uma parceria com 16 instituições internacionais que apresenta um conjunto de obras em filme, vídeo e animação de um grupo de artistas internacionais).

Esta foi a intervenção mais expressiva na Central desde a sua reabertura ao público, em maio de 2006. Embora mais adaptado para responder às expectativas dos visitantes, o espaço conserva intacto todo o seu legado de património industrial, um instrumento pedagógico e cultural que tem como tema central "a energia".

A vontade de manter viva a história desta secular fábrica que iluminou Lisboa resultou, também em 2016, na publicação da obra *Central Tejo – Uma Biografia*. Editado pela Fundação EDP, com chancela da Documenta, o livro apresenta um estudo total e completo da vida da Central Tejo, as suas histórias tecnológica, económica e social. Trata-se de uma obra de investigação histórica que recorre a inúmeras fontes documentais e testemunhais para "reconstruir" o período 1909 – 1990. Este é o primeiro volume de um projeto editorial que terá mais dois livros: um sobre o período 1990-2016 que conta a musealização da Central, e outro que terá como tema o MAAT.

Esta atividade de investigação faz parte, aliás, da missão da Fundação EDP que, através do seu Centro de Documentação, gere e dinamiza aquele que é o mais importante acervo existente em Portugal relacionado com a geração de eletricidade, desde o final do século XIX até à atualidade. Este espólio é constituído por documentos de arquivo e de biblioteca, em vários suportes e de várias naturezas, e tem vindo a ser permanentemente enriquecido. Em 2016, por exemplo, foi realizado um trabalho de conservação de um conjunto de fotografias que faz parte do fundo documental "Ferreira Dias" que reúne a documentação produzida durante a vida profissional (e pessoal) de um dos grandes pensadores económicos do século XX, considerado o "pai" da eletrificação nacional. O acervo do Centro de Documentação da Fundação EDP é disponibilizado ao público, de forma presencial e através de uma base de dados *online*, tendo sido alvo de mais de 252 mil pesquisas ao longo do ano de 2016.

PROGRAMAÇÃO	ARTISTA	VALOR (€)	VISITANTES ⁽¹⁾
<i>Bienal Ilustrarte 2016</i>		55.348	25.506
<i>World Press Photo 2016</i>		64.591	16.699
<i>Lightopia</i>		154.385	15.565
<i>Segunda Natureza</i>		45.770	23.323
<i>The World of Charles & Ray Eames</i>		265.165	34.598
<i>Misquoteros – A Selection of T-shirts Fronts</i>	Eduardo Batarda	48.231	16.802
<i>Artists' Film International</i>		92.478	N.D.
<i>Liquid Skin</i>	Joaquim Sapinho e Apichatpong Weerasethakul	114.727	N.D.
<i>Alguns Desenhos e Pinturas</i>	Álvaro Lapa	2.082	7.699
<i>Havia um Sino no Meio da Estrada</i>	Inês Botelho e Diogo Vaz Pinto	31.624	10.220
<i>Silóquios e Solilóquios sobre a Morte, a Vida e Outros Interlúdios</i>	Edgar Martins	32.005	19.530
<i>Walking Distance</i>	Rui Calçada Bastos	34.431	11.262
<i>Sala dos Gessos</i>	Coletivo Canal Caveira	12.045	N.D.
<i>Utopia e Dishopia – Parte I</i>	Dominique Gonzalez-Foerster	108.228	191.763
Programa de Abertura MAAT		872.633	N.D.
<i>A Forma da Forma – Trienal de Arquitetura de Lisboa</i>		6.323	N.D.
Outras Iniciativas			
Berlin Gallery Weekend		3.010	70
Concerto Orquestra Sinfónica Juvenil		1.736	N.D.
Palais Tokyo		267	700
Preparação Programação 2017/2018		249.141	N.A.

PROJETOS E PARCERIAS	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
PEJAME – Programa de Estágios Jovens Animadores do Museu da Eletricidade – 19.ª e 20.ª Edições	Fundação da Juventude	163.985	75
Programa Ilumina o Património - Moagem Sampaio	Município de Sesimbra	12.485	N.D. ⁽²⁾

(1) Número de visitantes de cada exposição. A soma destes números não corresponde ao número global de visitantes, já que cada visitante pode percorrer vários espaços.

(2) Os beneficiários serão apurados após operacionalização do projeto, no ano 2017.

Coleção de Arte

Em 2016 a Coleção de Arte da Fundação EDP continuou a ser enriquecida através da aquisição de 71 obras de 41 artistas portugueses, de diferentes gerações e várias áreas e disciplinas da criação artística. Entre estas aquisições contam-se nomes como Alberto Carneiro, Fernanda Fragateiro, bem como artistas de carreira mais recente como Diogo Evangelista e Sara Bichão. Estas aquisições representaram um investimento de 299.987€.

Paralelamente foram recebidas doações no valor de 268.699€, no total de 60 obras de 15 autores, resultado da contínua colaboração com vários artistas.

A Coleção de Arte da Fundação EDP totalizava, no final de 2016, mais de 1.200 obras da autoria de mais de 250 artistas.

Ao longo do ano, foram cedidas a título de empréstimo 48 obras, as quais foram apresentadas em 11 exposições em Portugal, França, Bélgica e Dinamarca.

Obras Adquiridas/Doadas

Tabela de Obras de Arte Adquiridas/Doadas à Fundação EDP em 2016		
Disciplina	Autor	Título
Pintura (5)	Diogo Evangelista	'OOOOOIN!', 2016
	Pedro Sousa Vieira	'Lote 29 - Koeksisters', 2013
	Pedro Vaz	'Neblina', 2015
	Pedro Vaz	'Neblina', 2015
	Pedro Vaz	'Neblina', 2015
Desenho (4)	Didier Fiuza Faustino	'Body in Transit (sketch #2)', 2000
	Diogo Pimentão	'Document (belong #10)', 2014
	Diogo Pimentão	'Document (belong #11)', 2014
	Gabriela Albergaria	'113 (Brooklyn Botanical Garden)', 2016
Escultura e Instalação (17)	Alberto Carneiro	'O Fogo com uma Imagem do teu Ser Imaginante', 2011-2013
	André Guedes	'Ueberschwemmung (Inundação/Flood)', 2015
	Ângela Ferreira	'Hollows, Tunnels, Cavities and More #4', 2015
	António Bolota	'Sem título', 2016
	Bruno Cidra	'Sem título', 2015
	Fernanda Fragateiro	'Architecture, a Place for Women?', 2016
	Gonçalo Barreiros	'Zona de Caça / Hunting Area / Jagdgebiet', 2016
	Gonçalo Sena	'Coluna-Colmeia', 2015
	Horácio Frutuoso	'Um final feliz no início', 2016
	Luísa Cunha	'Do what you have to do', 1994
	Mauro Cerqueira	'Uma Certa América', 2013
	Miguel Palma	'Synapse', 2015
	Nuno Nunes Ferreira	'1344 Dias + Mimetismo', 2015
	Nuno Nunes Ferreira	'A cuca ajuda a upa, a nocal ajuda Portugal!', 2015
	Pedro Cabrita Reis	'Unframed #22', 2016
	Sara Bichão	'Tromba-Correio', 2015
	Sara Bichão	'Cavalo de Pau', 2015
Vídeo (20)	Alexandre Estrela	'Wood Cuts/Wood Rings', 2009
	André Romão	'The Dancing Plague'
	André Romão	'Una Notte di Festino e di Guerra'
	Francisco Queirós	'Cosmic Death',
	Francisco Queirós	'Friezenwall #3 - 100 Acre Hood Swimmin' hole Playset'
	Igor Jesus	'POV', 2015
	João Onofre	'Untitled (Sun 2500)', 2010
	Lúcia Prancha	'About Faces'
	Mariana Silva	'Remasterização do Vinil em nome da Cultura: Cânticos para a Pilhagem de Arte' (da série "Amigos de Objectos Interpretáveis"), 2015
	Mariana Silva	'Place de la Régénération ou o Baptismo do Cidadão' (da série "Amigos de Objectos Interpretáveis"), 2014
	Mariana Silva	'La Gorguera ou a Premonição da Guillhotina' (da série "Amigos de Objectos Interpretáveis"), 2013
	Mariana Silva	'Habit du Citoyen ou a Catequese do Cidadão' (da série "Amigos de Objectos Interpretáveis"), 2013
	Mariana Silva	'Ex-Tiara de Saitaferne' (da série "Amigos de Objectos Interpretáveis"), 2013
	Mariana Silva	'Primeiras Digitalizações de Elementos da Natureza: Scan Eyes' (da série "Amigos de Objectos Interpretáveis"), 2015
	Mariana Silva	'Primeiras Digitalizações de Artefactos Museológicos: Scan Eyes' (da série "Amigos de Objectos Interpretáveis"), 2015
	Miguel Soares	'SpaceJunk', 2001
Pedro Barateiro	'The Current Situation', 2015	

Tabela de Obras de Arte Adquiridas/Doadas à Fundação EDP em 2016

Livros de artista/edições especiais (5)	André Príncipe	'You are living for nothing now', 2016
	Sandra Rocha	'Le Silence des Sirènes', 2016
	Tito Mouraz	'Casa das Sete Senhoras', 2010-2015
	Valter Vinagre	'Posto de Trabalho', 2015
	Alice Geirinhas	'Visual Manifesto', 2016
Documentação Artística (10)	André Cepeda	'Depois', 2016
	António Olaio	'Young People Thinking About Each Other', 2016
	António Olaio	'Yellow Birds in the Shade', 2016
	Daniel Blaufuks	'This business of living', 2015
	Germes Gang	'Bootleg Grocery – Low Cost', 2016
	João Fonte Santa	'O Colapso da Civilização', 2016
	João Fonte Santa	'54 Nuclear Power Plants', 2014
	Martinho Costa	'Livro de Pinturas I', 2015
	Ricardo Valentim e Ana Jotta	'Al Cartio', 2015

Obras Cedidas

Empréstimos da Coleção de Arte da Fundação EDP 2016

Título da exposição	Obra
'Helena Almeida: Corpus' // Jeu de Paume (Paris - França) // 09.02.2016 a 22.05.2016+A15	1 obra de Helena Almeida: 'Desenho habitado' (1975)
'Bíblías Românicas e Góticas' // Biblioteca Nacional de Portugal (Lisboa) // 16.02.2016 a 21.05.2016	20 obras de Ilda David da 'Bíblia Ilustrada' (2007).
'P. - Uma homenagem a Paulo Cunha e Silva' // Galeria Municipal (Porto) // 12.03.2016 a 22.05.2016	1 obra de Joana Vasconcelos: 'Menu do Dia' (2001)
'Tirelire' de Ana Jotta // Le Crédac (Ivry sur Seine, França) // 08.04.2016 a 26.06.2016	1 obra de Ana Jotta: 'Sem título', (2003) - conjunto de 8 pinturas
'Todo o Património É Poesia' // Fundação Eugénio de Almeida (Évora) // 14.05.2016 a 11.09.2016	3 obras de Mariana Silva: 'ExTiara de Sairaferne' (2013); 'Sem Título (para mais informação: entrevista a Miguel Tamen)' (2015); 'Espécimes Digitais: Pointcloudfallout' (2015).
'PhotoEspanña' // (Madrid, Espanha) // 09.06.2016 a 14.08.2016	2 obras de Daniel Blaufuks: 'Archiv' (2014); 'Toda a Memória do Mundo!' (2014).
'Underground Cinemas & Towering Radios' de Ângela Ferreira // Galeria Avenida da Índia - EGEAC // 21.07.2016 a 23.10.2016	1 obra de Ângela Ferreira: 'For Mozambique (model#1 for a screen-tribune-kiosk celebrating a post-independence utopia)' (2009)
'Trabalho de Casa (1960 e 2013)' de Maria Beatriz // Casa da Cerca (Almada) // 21.09.2016 a 03.02.2017	2 obras de Maria Beatriz da série 'Os Comedores de Batatas' (2011-2012); 'Basta !' e 'Hoje não.'
'Textures of Life' de Joana Vasconcelos // ARoS Aarhus Kunstmuseum (Dinamarca) // 14.10.2016 a 26.02.2017	3 obras de Joana Vasconcelos: 'Flores do Meu Desejo' (1996-2010); 'Strangers in the Night' (2000); 'Sofá Aspirina' (1997)
'Helena Almeida: Corpus' // WIELS, Centre d'Art Contemporain (Bruxelas - Bélgica) // 10.09.2016 a 11.12.2016	1 obra de Helena Almeida: 'Desenho habitado' (1975)
não apenas lugares de felicidade / IX edição Remade in Portugal // Museu Nacional dos Coches // 29.09.2016 a 13.11.2016	13 obras de: Rui Sanches 'Sem título' (2007); Diogo Pimentão, 'Rio' (2008); João Pedro Vale, 'When you wish upon a star' (2001); Lia Menna Barreto, 'Passeio no Parque' (2000); José Pedro Croft, 'sem título' (1993); Pedro Calapez, 'Unidade habitacional', (2004); Vasco Futscher Pereira, 'Sem título' (2011); João Ferro Martins, 'Improvisação doméstica' (2013); Maria José Oliveira, 'Sistema muscular e coluna vertebral' (2004); Gonçalo Barreiros, 'Zona de Caça / Hunting Area / Jagdgebiet' (2016); Miguel Branco, 'Sem Título (Asceta)' (2012); Ana Vieira, 'A Ciclista' (1968); Ramiro Guerreiro, 'pessoa-pano-do-pó, Av. MArconi' (2009).

MAAT apresenta-se no circuito internacional

Madrid. Berlim. Paris. São Paulo. Durante o ano de 2016, o MAAT foi alvo de várias apresentações internacionais que antecederam a sua inauguração. Para tal, foram selecionados eventos estratégicos que, pela sua dimensão e/ou visibilidade, permitiram apresentar o novo museu de Lisboa a públicos relevantes do circuito internacional, nomeadamente à imprensa especializada. A estreia foi feita na feira internacional de arte contemporânea ARCOmadrid, em fevereiro. A apresentação do MAAT foi feita perante 150 convidados do mundo das artes e da cultura, durante um almoço organizado pela Embaixada de Portugal em Espanha.

No final de abril, o MAAT esteve em Berlim, no âmbito de uma parceria com a Embaixada de Portugal na capital alemã firmada com o objetivo de promover a internacionalização da arte contemporânea portuguesa. Na galeria da Embaixada foi apresentada a exposição *1977-1981*, do artista André Romão, um dos jovens criadores que integra a lista de artistas da Coleção de Arte da Fundação EDP e vencedor do Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2007. A exposição inaugurou durante a Gallery Weekend Berlin, no âmbito da qual foi organizada uma *garden-party* aberta ao público e na qual foi dado a conhecer o projeto do MAAT.

A 13 de maio, o MAAT “viajava” até ao Palais de Tokyo, em Paris, onde apresentou um ciclo de filmes com obras da Coleção de Arte da Fundação EDP, no âmbito do festival Chantiers d’Europe que dedicou um dia de programação à comemoração dos 500 anos da publicação *Utopia* de Thomas More, tema central na programação do MAAT em 2016 e 2017.

Ainda no primeiro semestre, é de salientar uma ronda de contactos com a imprensa internacional e com diretores de instituições congéneres realizada no âmbito da Art Basel, o maior evento do calendário internacional do mundo da arte, que decorreu em junho, na Suíça.

Do outro lado do Atlântico, a apresentação foi feita no início de setembro, na cidade de São Paulo, no Brasil, no âmbito de uma exposição no Consulado Geral de Portugal intitulada *O Futuro Será Uma Réplica*, organizada com o objetivo de mostrar outras obras dos artistas Carla Filipe, Gabriel Abrantes, Grada Kilomba, Lourdes Castro e Priscila Fernandes, selecionados para participar na 32.ª Bienal de São Paulo.

Esta “ronda” de apresentações internacionais do novo museu traduziu-se num enorme eco mediático. Ao longo de todo o ano, o MAAT foi alvo de atenção da imprensa internacional, tendo sido referido em mais de 150 artigos, nomeadamente em meios especializados na área da cultura, da arquitetura, do *design* e do turismo, em vários países. O novo museu de Lisboa conquistou até as capas de revistas como a *Wallpaper* e a *Icon*.

O plano de relações públicas acionado possibilitou também que, entre junho e dezembro, vários jornalistas estrangeiros tenham visitado o *campus* da Fundação EDP, individualmente ou em eventos organizados. Essa presença foi particularmente intensa no início de outubro: mais de 40 jornalistas – de títulos como o *Le Figaro*, *The Financial Times*, *The Guardian*, *Artribune*, *BBC News*, *El País*, *TVE*, *Beaux Arts*, *Folha de São Paulo*, entre outros – visitaram o MAAT.

5 de outubro: 65 mil pessoas numa inauguração de 12 horas

A abertura do MAAT ao público, no dia 5 de outubro, foi assinalada com um convite à cidade para participar num evento de 12 horas, com uma programação intensa de concertos, *performances*, visitas guiadas e a inauguração de três exposições: *Pynchon Park*, da artista francesa Dominique Gonzalez-Foerster, a primeira encomenda para uma intervenção na galeria central do novo edifício, *The World of Charles and Ray Eames*, que abordou a vida e obra de uma das duplas de *designers* mais influentes do séc.XX, e *A Forma da Forma*, uma das exposições centrais da 4.ª Trienal de Arquitetura de Lisboa, da qual a Fundação EDP foi mecenas.

Mais de 65 mil pessoas visitaram o *campus* da Fundação EDP nesse dia, contribuindo para que a inauguração do MAAT se transformasse num fenómeno ímpar em termos de equipamentos culturais e num dos mais mediáticos eventos do ano em Portugal. Na imprensa nacional, a inauguração do MAAT foi alvo de mais de um milhar de notícias, nomeadamente em mais de 310 peças televisivas, o que representou 22,38 milhões em AAV – Automatic Advertising Value (o valor publicitário equivalente ao espaço ocupado pelas notícias).

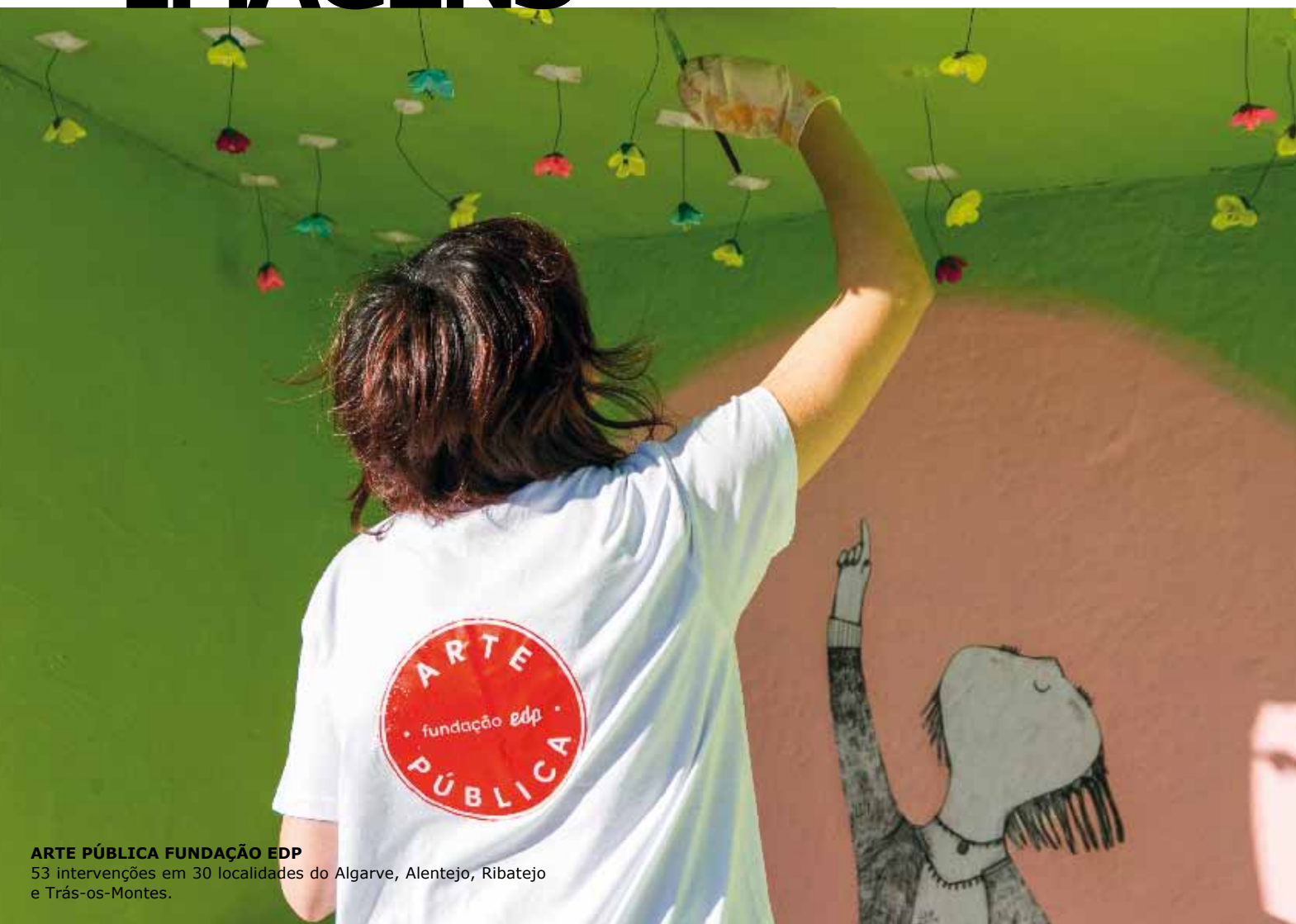
O interesse revelado pelo público motivou a Fundação EDP a alargar o período de abertura total do novo edifício, uma vez que apenas a Galeria Oval, com a exposição *Pynchon Park*, ficaria aberta após a inauguração. Assim, todas as salas expositivas do MAAT permanecerem acessíveis durante dez dias, com uma extensão da exposição *Segunda Natureza* (patente na Central) que destacou as mais recentes aquisições da Coleção de Arte da Fundação EDP.

Esta foi a face mais visível de um programa de vários dias ao longo dos quais foi possível apresentar o MAAT a diferentes públicos. O plano de abertura teve início no dia 2 de outubro, com um evento dirigido a personalidades do mundo das artes a nível internacional – artistas, curadores, diretores de museus, etc. – e para o qual foram também convidados vários protagonistas nacionais, nomeadamente artistas representados na Coleção de Arte da Fundação EDP ou que integram a programação do MAAT prevista até 2018.

No dia 4 de outubro foi realizada a inauguração oficial do MAAT, numa cerimónia que contou com várias presenças institucionais, em particular do presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, primeiro-ministro, António Costa, e presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina.

O programa de dia 4 de outubro contou com uma série de eventos e com a participação de mais de 4000 convidados – *stakeholders* relevantes da Fundação EDP como artistas, líderes de opinião, parceiros institucionais e culturais, etc. Uma festa que foi o palco do Telejornal da RTP nessa noite e que foi acompanhada com emissões em direto de vários meios de comunicação social – SIC, Lusa, TVI, CMTV, Antena 3, entre outros.

O ANO EM IMAGENS



ARTE PÙBLICA FUNDAÇÃO EDP

53 intervenções em 30 localidades do Algarve, Alentejo, Ribatejo e Trás-os-Montes.



ARCO MADRID

Primeira apresentação internacional do MAAT. Seguiram-se eventos em Berlim, Paris e São Paulo.

PROGRAMA EDP SOLIDÁRIA

Em abril realizou-se a cerimónia de anúncio dos 37 projetos apoiados em 2015 e o lançamento da edição de 2016.



UM NOVO JORNAL

Em maio a Fundação EDP começou a publicar um jornal trimestral para dar a conhecer mais sobre a sua atividade e as iniciativas de alguns parceiros. O jornal, em português e em inglês, é oferecido a todos os visitantes do campus da Fundação EDP e em distribuídos em espaços como a Casa da Música, Teatro Camões e Museu de Serralves.



BIENAL DE VENEZA

Inauguração, em maio, da exposição "Neighbourhood: Where Alvaro meets Aldo" com a qual Portugal esteve representado na 15ª Exposição Internacional de Arquitetura da Bienal de Veneza. A Fundação EDP foi mecenas.



ESCOLAS SOLIDÁRIAS

346 escolas e mais de 30 mil alunos e professores, em todos os distritos, participaram neste projeto. O evento final foi no dia 30 de maio, no teatro Camões, em Lisboa.





RENOVAÇÃO DA CENTRAL

A 30 de junho a Central reabriu com o seu circuito museológico renovado, novas salas de exposições e mais aberta ao rio. Foi o início da programação do MAAT, alvo de uma campanha publicitária nas ruas de Lisboa. E a estreia do museu no Instagram - #maatmuseum.



ORQUESTRA ENERGIA FUNDAÇÃO EDP

Mais de 200 alunos de Amarante, Murça e Mirandela participaram nas atividades da Orquestra Energia em 2016, que teve a sua estreia oficial num concerto na Casa da Música, no dia 17 de julho.





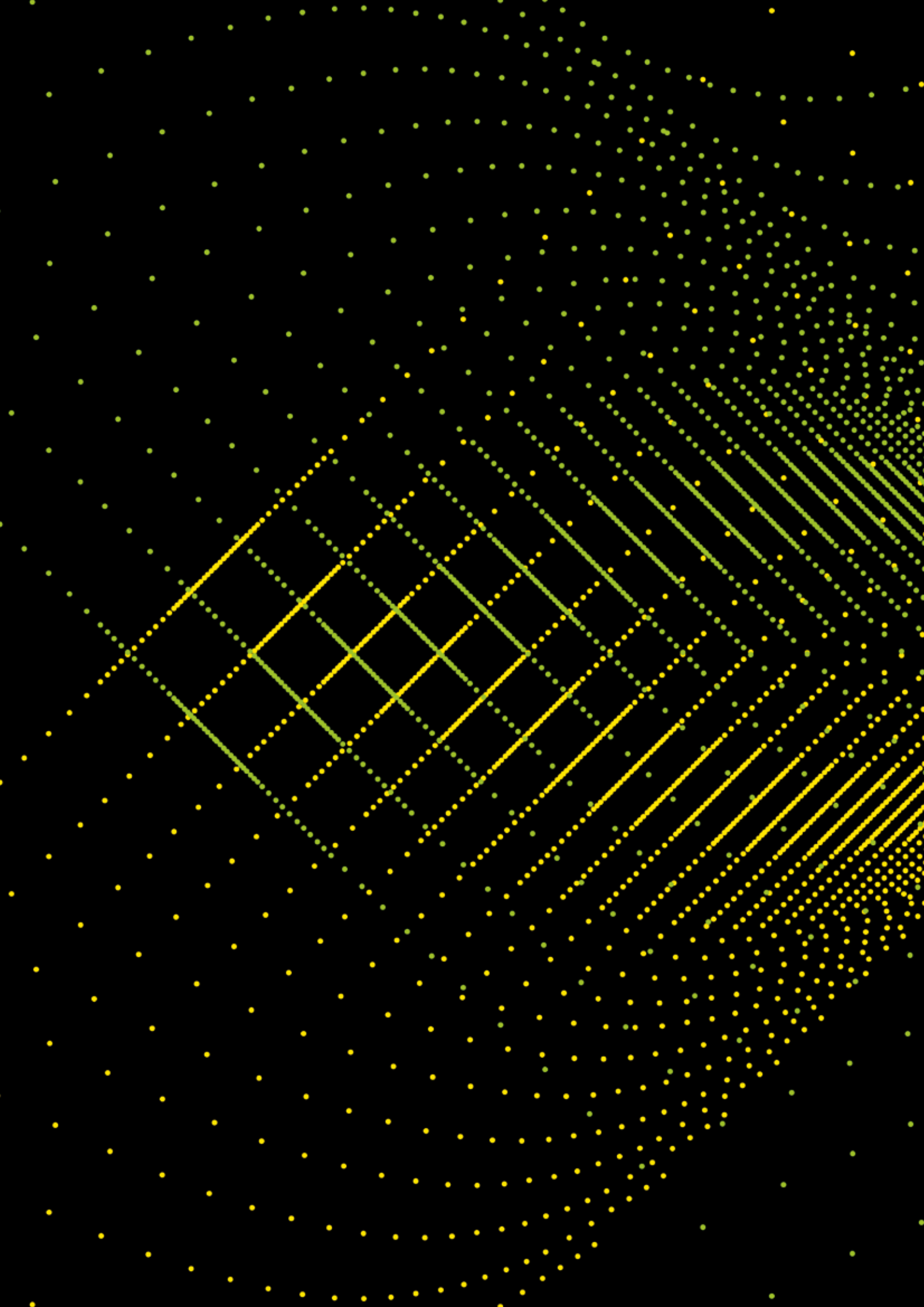
SOFT OPENING EM OUTUBRO

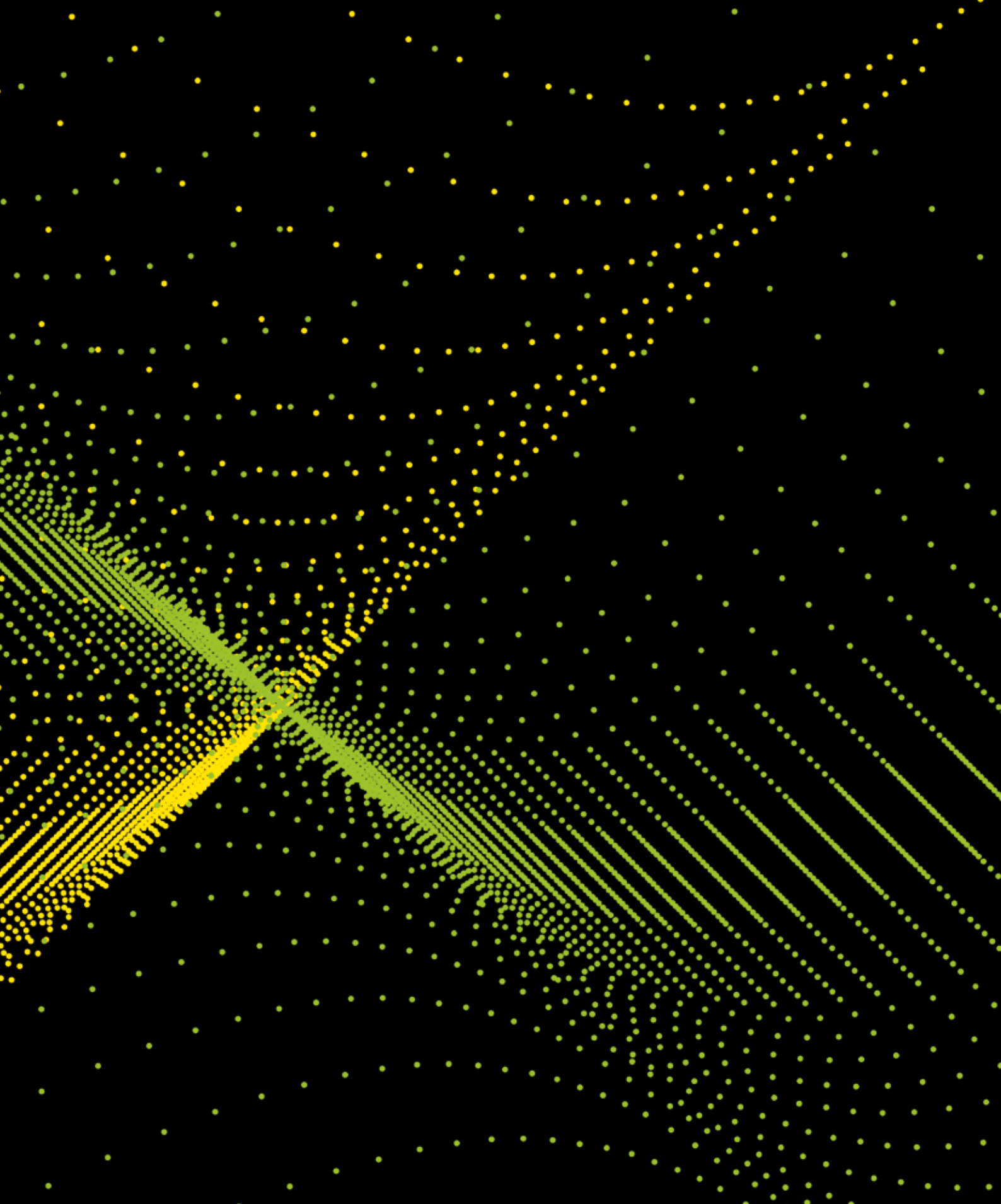
O MAAT abre as suas portas com uma festa à cidade partilhada por 65 mil pessoas. O novo museu é da autoria da arquiteta britânica Amanda Levete (na foto com António Mexia, presidente do conselho de administração executivo da EDP).

DUAS NOVAS UNIDADES HOSPITALARES

No final do ano foram inauguradas duas novas unidades apoiadas pela edição de 2015 do Programa EDP Solidária: a Unidade de Cuidados Intensivos de Cardiologia do Hospital da Senhora da Oliveira em Guimarães (na foto) e Unidade de Internamento em Pedopsiquiatria do Hospital Pediátrico de Coimbra.







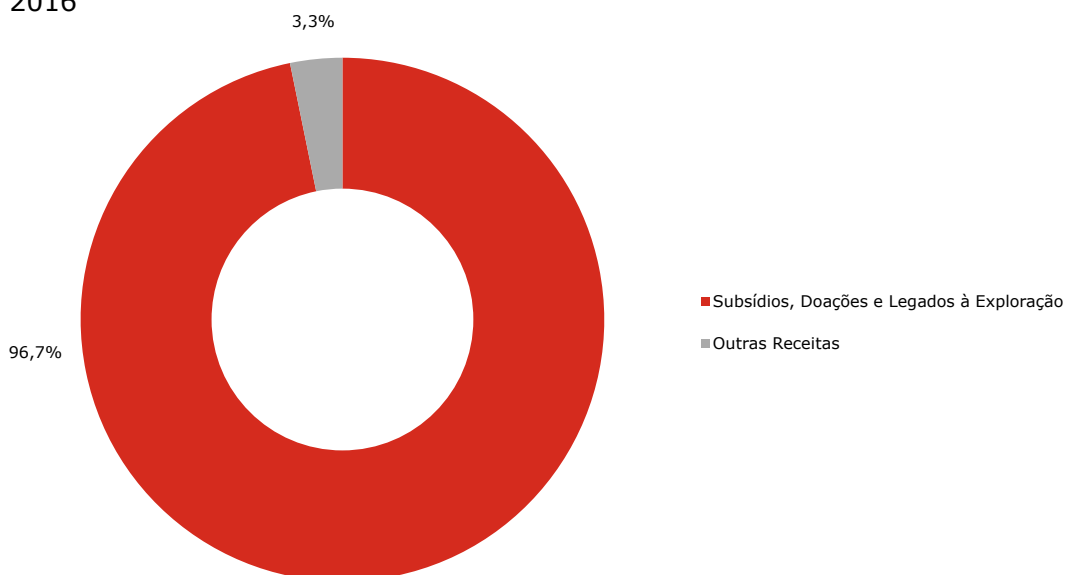
INNOVATION
AS THE *NEW*ART

07. Situação Económica e Financeira

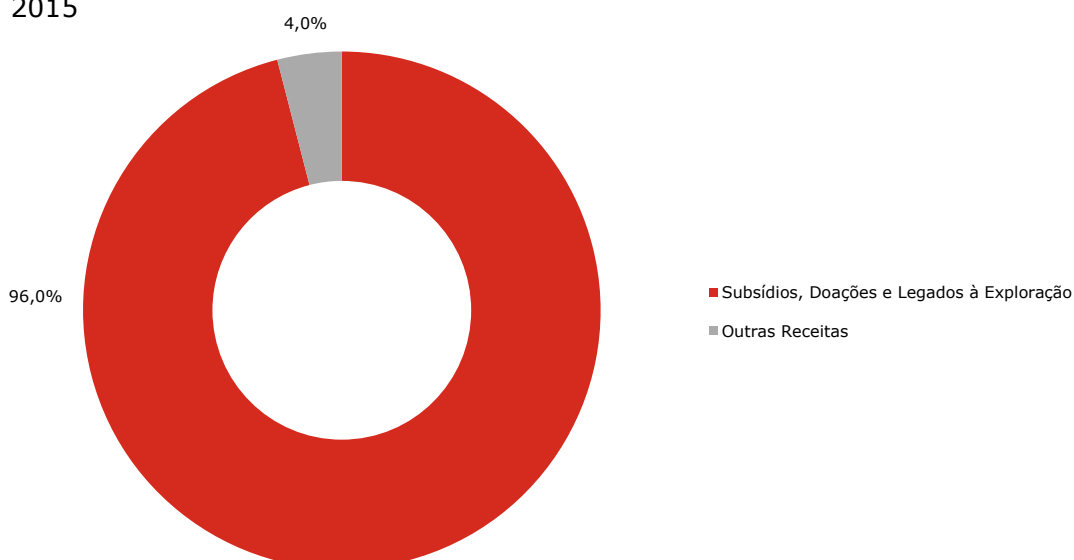
Em 2016, as receitas totais da Fundação EDP apresentaram uma ligeira queda de 0,7% face ao ano anterior, consequência do comportamento das outras receitas, que registaram uma redução de 18,0%.

Receitas	2016	2015	Δ %
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	13.700.000	13.700.000	0,0%
Outras Receitas	470.098	573.315	-18,0%
Total	14.170.098	14.273.315	-0,7%

2016



2015



As contribuições financeiras do Grupo EDP representaram 96,7% do total das receitas, mantendo o valor absoluto de 2015.

Estas contribuições incluem uma verba de 7,2 milhões de euros, aprovada em Assembleia Geral de Acionistas da EDP e que se tem mantido inalterada desde 2012, bem como montantes da EDP Produção e da EDP Distribuição, de 3,6 milhões de euros e 2,9 milhões de euros, respetivamente, valores em linha com a verba transferida no ano anterior.

OUTRAS RECEITAS	2016	2015	Δ %
Loja Museu	31.879	18.209	75,1%
Bilheteira	216.754	61.297	253,6%
Eventos	59.819	8.498	603,9%
Análise Investimento Social Grupo EDP	0	50.000	-100,0%
Diferença cambial favorável A2E	84.047	321.838	-73,9%
Outras	77.599	113.473	-31,6%
Total	470.098	573.315	-18,0%

A verba de Outras Receitas apresentou uma queda de 18,0%, influenciada pelo impacto cambial da dívida da EIH no âmbito do projeto Cabiri e pela não renovação do contrato com a EDP S.A. relativo à consultadoria prestada pela Fundação EDP na análise do investimento social do Grupo EDP através da metodologia LBG.

A variação favorável do USD face ao EUR gerou um impacto positivo, embora inferior ao de 2015, no valor da dívida da EIH no âmbito do projeto de Cabiri. Esta variação resultou, igualmente, no reforço da provisão dessa dívida, pelo que o impacto em termos de resultado líquido foi nulo. Há que realçar o crescimento significativo das receitas de bilheteira e eventos, como resultado da cobrança, a partir de junho de 2016, das entradas no edifício da Central Tejo e da revisão da política de cobrança de eventos.

As despesas de funcionamento da Fundação EDP aumentaram 4,5% em 2016, atingindo um total de 13,4 milhões de euros.

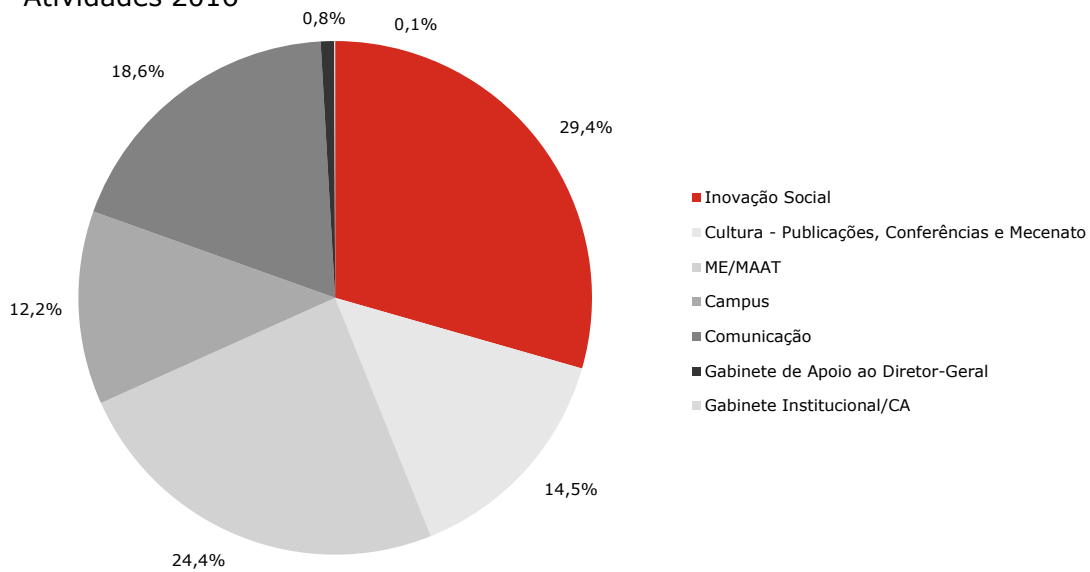
Despesas	2016	2015	Δ %
Estrutura	4.181.198	3.420.960	22,2%
Gastos com Pessoal	3.117.977	2.685.261	16,1%
Encargos Gerais	1.063.222	735.699	44,5%
Atividades por Área	9.211.417	9.389.319	-1,9%
Inovação Social	2.711.712	3.390.718	-20,0%
Cultura – Public., Conferências e Mecenato	1.334.328	1.404.610	-5,0%
ME/MAAT	2.243.580	2.631.128	-14,7%
<i>Campus</i>	1.121.585	948.173	18,3%
Comunicação	1.717.111	978.290	75,5%
Gabinete de Apoio ao Diretor-Geral	77.601	12.500	520,8%
Gabinete Institucional/CA	5.500	23.900	-77,0%
Total	13.392.615	12.810.279	4,5%

A estrutura da Fundação EDP foi reforçada, como consequência do lançamento do MAAT. Assim, os custos de estrutura apresentaram um crescimento de 22,2%, influenciados por um aumento de 44,5% nos Encargos Gerais e de 16,1% nos Gastos com Pessoal.

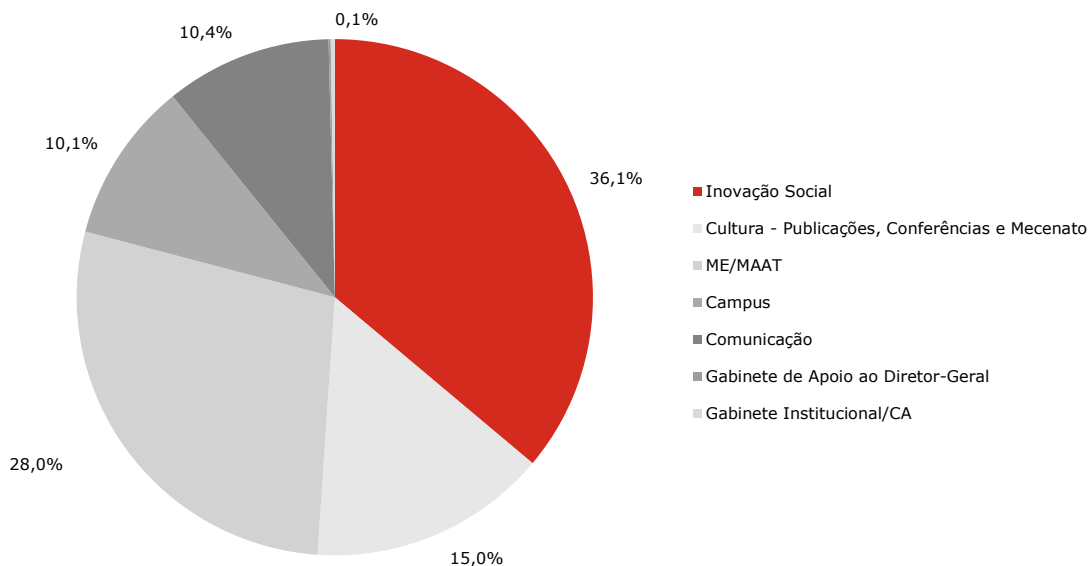
O quadro de pessoal apresentou um total de 50 pessoas, um aumento de sete colaboradores face ao ano anterior, consequência do reforço da estrutura da área do Museu.

Os gastos de atividade apresentaram uma ligeira redução de 1,9% face a 2015.

Atividades 2016



Atividades 2015



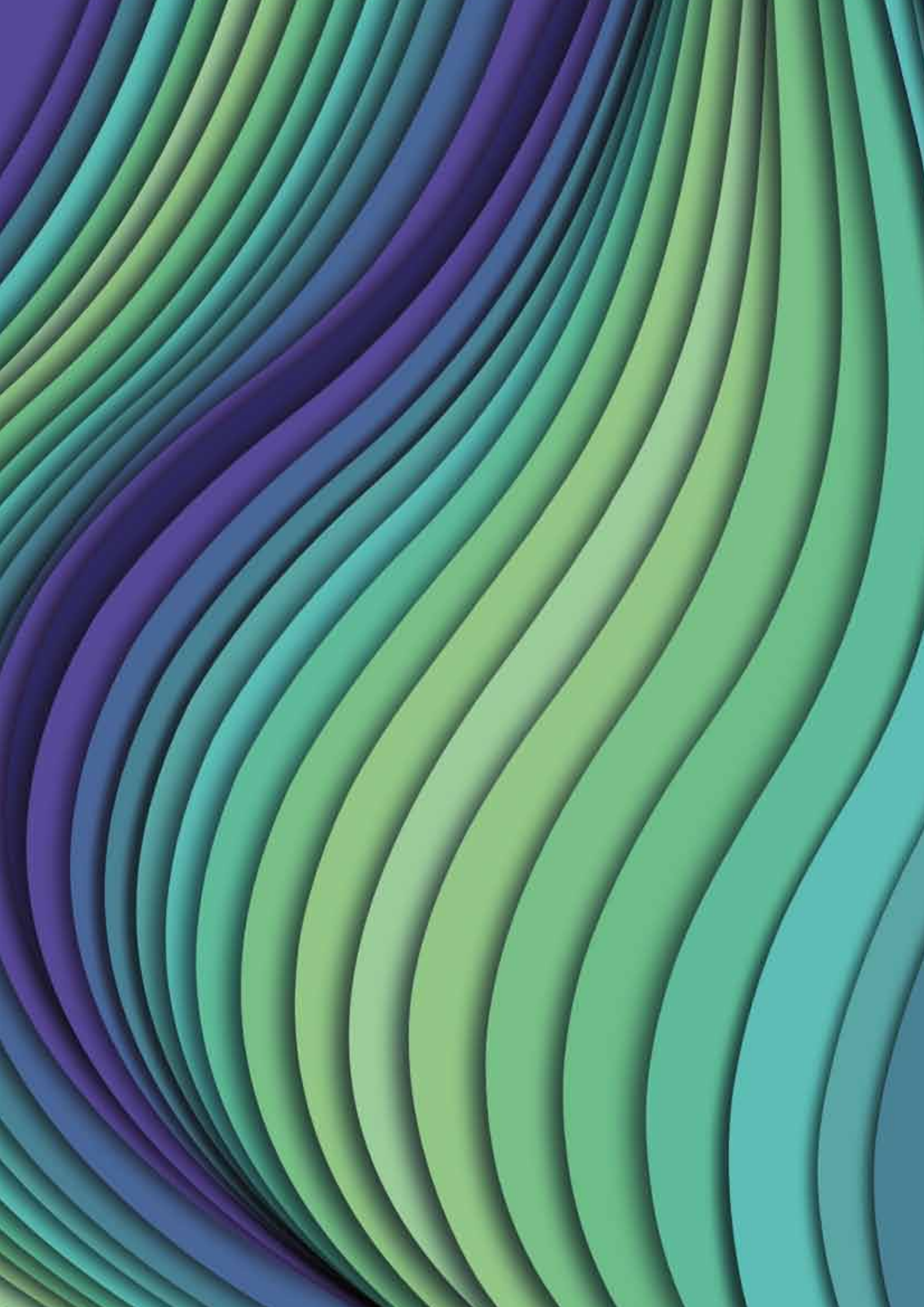
Ao nível do investimento, em 2016 a Fundação EDP investiu cerca de 300 mil euros no reforço da sua coleção de arte.

Foi ainda realizada a remodelação das Salas Expositivas da Central Tejo, num investimento de aproximadamente 1.000 euros.

O Balanço da Fundação EDP reflete o impacto da obra de construção do MAAT e do respetivo financiamento por parte do Grupo EDP, nomeadamente ao nível dos Ativos Fixos Tangíveis e Fundos Patrimoniais - Subsídios ao investimento.

BALANÇO	2016	2015	Δ %
Ativo	68.990.420	68.340.699	1,0%
Ativos Fixos Tangíveis	49.271.920	30.785.345	60,0%
Outras Contas a Receber	91.893	1.257.890	-92,9%
Caixa e Depósitos Bancários	15.509.620	33.804.353	-54,1%
Restante Ativo	4.116.987	2.493.111	65,1%
Fundos Patrimoniais	55.220.637	52.985.703	4,2%
Passivo	13.769.783	15.354.996	-10,3%
Fornecedores	2.868.375	2.152.904	33,2%
Outras Dívidas a Pagar	9.440.023	10.941.924	-13,7%
Restante Passivo	1.461.385	2.260.168	-35,3%

A Fundação EDP terminou o ano de 2016 com um resultado líquido positivo de 271 mil euros.



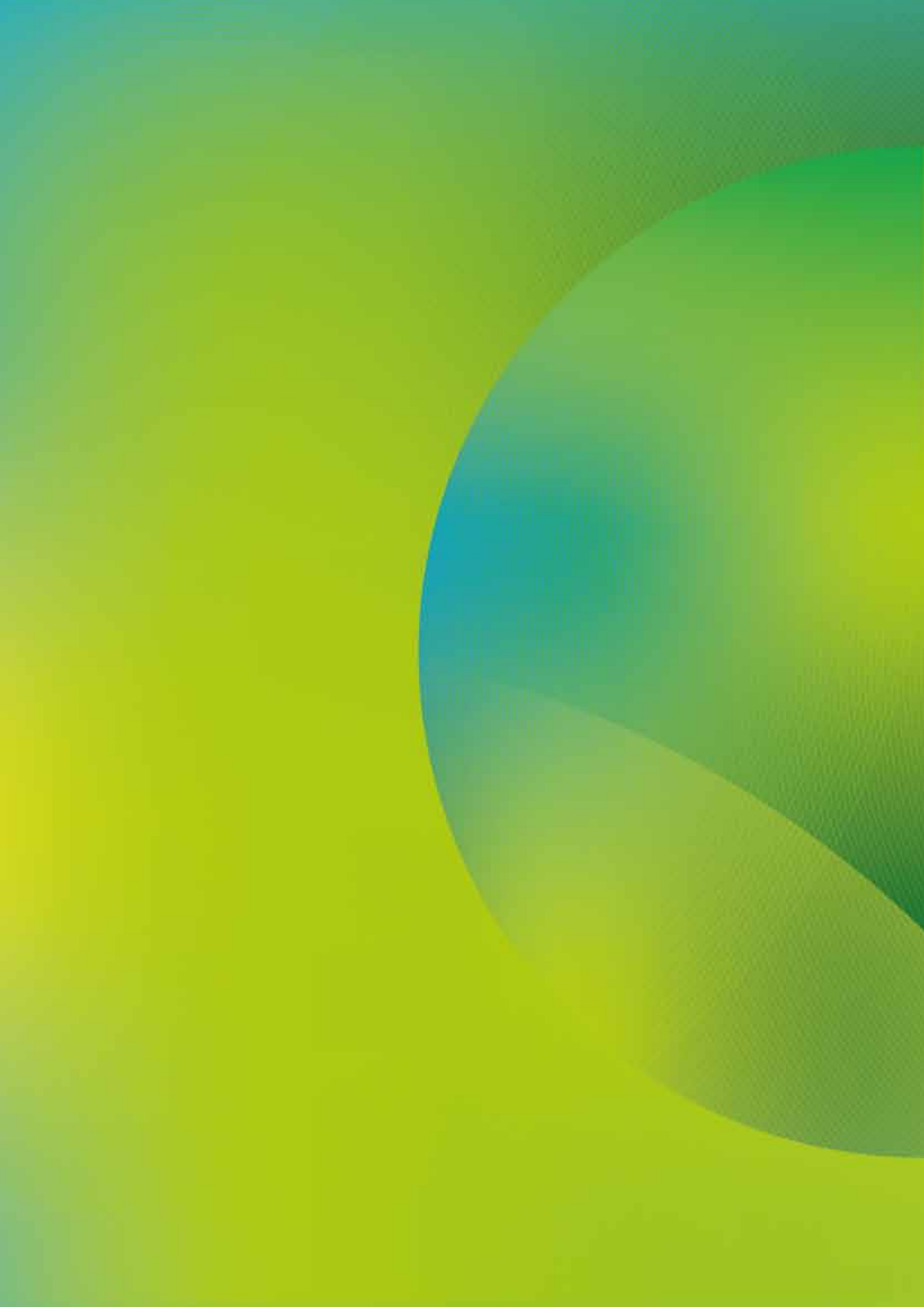


WIND
AS THE *NEW*ART

08. Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração da Fundação EDP propõe que o Resultado Líquido de €270.664 seja transferido para Resultados Transitados. Desta rubrica deverá ser transferido para Reservas Livres o montante das obras de arte adquiridas em 2016 de €299.987.

ENERGY
AS
THE
NEW
ART





SUSTAINABILITY
AS THE *NEW*ART

09
Caderno Financeiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez. 2016	31 Dez. 2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	49.271.920	30.785.345
Bens do património histórico e cultural	7	2.487.271	2.487.271
Outros créditos e ativos a receber	11	3.000	9.000
		51.762.191	33.281.616
Ativo corrente			
Clientes	9	159.047	1.513
Outros créditos a receber	11	88.893	1.248.890
Fundos patrimoniais atribuídos e não realizados	11	1.466.956	-
Diferimentos	12	3.713	4.327
Caixa e depósitos bancários	6	15.509.620	33.804.353
		17.228.229	35.059.083
Total do ativo		68.990.420	68.340.699
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	22.351.847	22.351.847
Reservas - Doações	14	712.861	366.810
Outras reservas	14	2.865.954	1.076.442
Resultados transitados	15	1.249.009	1.534.860
Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídios ao investimento	16	27.770.302	26.353.918
Resultado líquido do período		270.664	1.301.826
Total dos fundos patrimoniais		55.220.637	52.985.703
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	17	20.561	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	18	166.946	924.629
Outras dívidas a pagar	19	2.247.643	2.245.234
		2.435.150	3.169.863
Passivo corrente			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	18	21.224	92.000
Fornecedores	20	2.868.375	2.152.904
Estado e outros entes públicos	10	341.884	307.949
Diferimentos	12	910.770	935.590
Outras dívidas a pagar	19	7.192.380	8.696.690
		11.334.633	12.185.133
Total do passivo		13.769.783	15.354.996
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		68.990.420	68.340.699

 Lisboa, 28 de março de 2017
 O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Período findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	21	248.741	130.000
Subsídios, doações e legados à exploração	22	13.700.000	13.700.000
Subsídios, donativos e bolsas	28	(3.666.608)	(4.818.989)
Fornecimentos e serviços externos	23	(6.451.011)	(4.800.179)
Gastos com o pessoal e responsabilidades por benefícios pós-emprego	24	(3.117.977)	(2.685.261)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	25	(100.237)	(264.467)
Provisões (aumentos/reduções)	17	(20.561)	-
Outros rendimentos	26	221.357	443.316
Outros gastos	27	(70.595)	(38.296)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		743.109	1.666.124
Gastos/reversões de depreciação e amortização	29	(514.767)	(459.646)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		228.342	1.206.477
Juros e rendimentos similares obtidos	30	45.376	98.946
Juros e gastos similares suportados	31	(3.054)	(3.598)
Resultado antes de impostos		270.664	1.301.826
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		270.664	1.301.826

Lisboa, 28 de março de 2017

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Período findo em 31 de DEZEMBRO de 2016 e 2015

	Notas	Unidade: Euros	
		Dez. 2016	Dez. 2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de subsídios à exploração		13.700.000	14.238.683
Pagamentos de apoios		(4.067.037)	(4.482.875)
Recebimentos de clientes e utentes		153.996	-
Pagamentos a fornecedores		(7.177.204)	(4.993.485)
Pagamentos ao pessoal		(3.108.353)	(2.706.596)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		958.684	268.644
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		460.086	2.324.372
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		-	18.000.000
Juros e rendimentos similares		54.150	101.083
		<u>54.150</u>	<u>18.101.083</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(18.801.180)	(5.427.503)
		<u>(18.801.180)</u>	<u>(5.427.503)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		(18.747.030)	12.673.580
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Amortização de contratos de locação financeira		-	(50.174)
Juros e gastos similares		(7.790)	(3.598)
		<u>(7.790)</u>	<u>(53.772)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		(7.790)	(53.772)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(18.294.734)	14.944.180
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		33.804.354	18.860.174
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	6	15.509.620	33.804.354

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2015

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores					Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Reservas doações	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1	22.351.847	275.574	777.430	248.504	8.353.918	1.585.368	33.592.641
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	91.236	299.012	1.286.356		(1.585.368)	91.236
	2	-	91.236	299.012	1.286.356	-	(1.585.368)	91.236
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						1.301.826	1.301.826
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	-	-	-	-	-	(283.542)	1.393.062
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios ao investimento						18.000.000		18.000.000
	5	-	-	-	-	18.000.000	-	18.000.000
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	6=1+2+3+5	22.351.847	366.810	1.076.442	1.534.860	26.353.918	1.301.826	52.985.703

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2016

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores					Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Reservas doações	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	22.351.847	366.810	1.076.442	1.534.860	26.353.918	1.301.826	52.985.703
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	346.051	1.789.512	(285.851)		(1.301.826)	547.886
	7	-	346.051	1.789.512	(285.851)	-	(1.301.826)	547.886
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						270.664	270.664
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	-	-	-	-	-	(1.031.162)	818.550
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios ao investimento		-	-	-	-	1.416.384	-	1.416.384
	10	-	-	-	-	1.416.384	-	1.416.384
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	11=6+7+8+10	22.351.847	712.861	2.865.954	1.249.008	27.770.302	270.665	55.220.637

1. Identificação da entidade

A Fundação EDP pessoa colectiva nº 506917286 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, constituída pela EDP Energias de Portugal, S.A., em 13 de dezembro de 2004, e cujo início de atividade formal se concretizou em maio de 2005. Pelo despacho nº 10 493/2005, de 12 de outubro de 2005, foi reconhecida como Fundação pelo Ministério da Administração Interna.

Por despacho do Primeiro-Ministro de 4 de dezembro de 2009, publicado no Diário da República, II série, n.º 243, de 17 de dezembro de 2009 obteve a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado por despacho nº 2652/2013 de 4 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 fevereiro.

A Fundação EDP tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia elétrica, existente em Portugal.

A Fundação EDP foi instituída pelo seu Fundador, a EDP - Energias de Portugal, S.A., com sede na Avenida 24 de Julho, n.º 12 em Lisboa, com um Fundo de Capital inicial de 22.351.846,97 Euros, constituído através de uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 Euros e uma dotação financeira de 5.000.000,00 Euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação EDP, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Instituição, no dia 28 de março 2017, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2016 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do NCRF-ESNL.

O período com início em 1 de Janeiro de 2016 foi o período de aplicação pela Empresa das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. A Instituição aplicou as novas políticas contabilísticas alteradas pelo Aviso n.º 8259/2015 sem impactos significativos nas demonstrações financeiras agora apresentadas.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, com exceção da rubrica Vendas e prestações de serviços, a qual para o período com início a 1 de Janeiro de 2016 passou a incluir as receitas de venda de bilhetes e livros. Para efeitos de comparabilidade, foi efetuada a devida alteração no período homólogo apresentado.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Instituição. O passivo sobre obrigações de benefícios definidos é reconhecido ao valor presente dessa obrigação líquido dos ativos do fundo.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos e impostos não reembolsáveis, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Instituição.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

A Fundação EDP procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base na melhor estimativa das atividades presentes e futuras do ativo para a entidade.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Terrenos	99
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	5

Os terrenos registados ao abrigo do contrato de concessão de uso privativo, como locação financeira, são amortizados pelo período de concessão de 99 anos.

Os períodos de vida útil, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

As obras de arte pertencentes à coleção da Fundação EDP encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou doação, se atribuídas a título gratuito.

Ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito

As obras de arte atribuídas a título gratuito, na data de atribuição, são mensuradas da seguinte forma e pela ordem apresentada:

- Justo valor;
- Valor pelo qual se encontram seguradas;
- Valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As obras doadas são registadas em ativos fixos tangíveis por contrapartida de Reservas - Doações.

Não existem obras de arte doadas ou outros ativos fixos tangíveis com restrições temporárias ou permanentes, quer quanto ao uso, quer quanto ao seu destino.

Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural incluem bens de domínio privado que se encontram classificados como património histórico, conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício do Museu da Eletricidade.

Os bens do património histórico e cultural não são objeto de depreciação, nos termos do normativo NCRF-ESNL.

b) Locações

A Fundação EDP classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Fundação EDP à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

c) Créditos a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, e subsequentemente de acordo com o custo amortizado, sendo apresentadas no balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Impostos sobre o rendimento do período

Os rendimentos da Fundação EDP, no que se refere às atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários (promoção e apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património), encontram-se inseridos no regime de isenção de IRC, ao abrigo do n.º 1 do artigo 11.º do respetivo Código.

Pelo despacho n.º 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de dezembro, foi reconhecida a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à Fundação EDP, com a seguinte amplitude:

Categoria B - Rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – rendimentos de capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F – Rendimentos prediais;

Categoria G – Incrementos patrimoniais.

Esta isenção aplica-se a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no *Diário da República*, 2ª série, n.º 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, confirmado pelo despacho n.º 2652/2013 de 4 de fevereiro, publicado no *Diário da República*, II série n.º 35, de 19 de fevereiro.

e) Dívidas a pagar

As dívidas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor, sendo deduzidas dos custos imputáveis à emissão da dívida, sendo subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (quando o valor temporal do dinheiro seja materialmente relevante).

f) Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

g) Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão, e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis ao investimento foram concedidos pelo Fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP com a finalidade de financiamento da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP.

h) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

i) Subsídios, doações e legados à exploração

As participações financeiras atribuídas pelo Fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas nesta rubrica no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

j) Benefícios aos empregados

Pensões

A Fundação EDP atribui benefícios pós-reforma aos seus colaboradores sob a forma de planos de benefícios definidos e planos de contribuição definida, nomeadamente, planos de pensões que garantem complementos de reforma por idade, invalidez e sobrevivência, e pensões de reforma antecipada.

Planos de benefícios definidos

Os planos de benefícios definidos são assegurados por (i) um fundo de pensões fechado gerido por entidade externa, no que se refere às responsabilidades com prestações de reforma complementares vale ao Sistema de Segurança Social (nomeadamente reformas e reformas antecipadas); e (ii) por provisão específica complementar, reconhecida no Balanço. Os benefícios são, regra geral, apurados e atribuídos através da conjugação de um ou mais fatores, como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição base relevante (salário pensionável).

As responsabilidades da Fundação com pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por peritos independentes, individualmente para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projetada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de "rating" elevado, e com uma maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

Os ganhos e perdas atuariais resultantes (i) das diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados e; (ii) das alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos em reservas.

O aumento dos custos com serviços passados decorrente de reformas antecipadas (reformas antes do empregado atingir a idade da reforma) ou de alterações de plano são reconhecidos nos resultados quando incorrido.

A Fundação reconhece em resultados operacionais, na sua demonstração de resultados, o custo do serviço corrente e os custos com serviços passados. O juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefícios definido é reconhecido como resultado financeiro.

Os ativos do plano seguem as condições de reconhecimento previstas na IFRIC 14 - NCRF 18 e os requisitos mínimos de financiamento estabelecidos legal ou contratualmente.

Planos de contribuição definida

A Fundação EDP dispõe ainda de planos de benefícios sociais complementares aos concedidos pelos sistemas de Segurança Social, do tipo contribuição definida, efetuando deste modo em cada ano uma contribuição para estes planos calculada de acordo com as regras estabelecidas em cada plano. Estas contribuições consistem de numa percentagem nas remunerações, fixa e variável, auferidas pelos empregados incluídos no plano e são contabilizadas como custos no período em que são devidas.

Outros benefícios concedidos

Planos de cuidados médicos

A Fundação EDP concede benefícios no âmbito dos quais os colaboradores e familiares diretos elegíveis beneficiam de condições favoráveis em serviços de assistência médica e cuidados de saúde, as quais se manifestam pela prestação de cuidados médicos complementares aos prestados no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, os quais são assegurados através de infraestruturas detidas e geridas internamente.

Estes planos de cuidados médicos são classificados como planos de benefícios futuros.

O plano de cuidados médicos é assegurado por (i) um fundo gerido por entidade externa constituído em dezembro de 2016; e (ii) por provisão específica complementar, reconhecida na demonstração da posição financeira das empresas do Grupo EDP.

O reconhecimento e a mensuração das responsabilidades com os planos de cuidados médicos são idênticos ao referido anteriormente para os planos de pensões de benefícios definidos.

Outros

Adicionalmente, o Grupo EDP concede outros benefícios, suportando encargos decorrentes de responsabilidades com complementos de pensões por invalidez, de subsídio de morte, de sobrevivência, de seguro de vida, prémios de antiguidade e de passagem à reforma, desconto nas tarifas de energia elétrica e de gás, entre outros.

O detalhe dos benefícios incluídos em cada Plano para Portugal e Brasil podem ser consultados no Acordo Coletivo de Trabalho da EDP, publicado no Boletim de Trabalho de 8 de outubro de 2014.

k) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registadas no período em que a Fundação EDP assume o compromisso irrevogável de atribuir os mesmos. As responsabilidades com serviços contratados são registadas na data de adjudicação do serviço ao fornecedor.

l) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Quando o desfecho de uma transação que envolve a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado à prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transação à data de balanço possa ser fiavelmente estimada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

m) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes dos financiamentos serem utilizados (quando tal acontece), e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados, em outros rendimentos e ganhos.

n) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

o) Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 28 de março de 2017, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na nota 35.

p) Reservas - Doações

As Reservas – Doações representam um conjunto de Obras de Arte, oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas.

As obras de arte doadas estão valorizadas ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor seguro ou pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

3.3 Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados nos totais do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Fundação são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição é apresentada na nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Instituição, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada o balanço da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm a intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Imparidades de créditos a receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Fundação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, taxas de rentabilidade estimada dos investimentos, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões, dos planos de cuidados médicos e nos outros benefícios. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação EDP situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Instituição.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas das estimativas encontram-se detalhadas na nota 3.3.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos.

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável.

4.2

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

4.3 Não aplicável.

Políticas de gestão do risco financeiro

5. Gestão do risco

Decorrente da sua actividade, a Fundação EDP encontra-se exposta ao risco de liquidez que pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais, de financiamento e investimentos.

As principais obrigações contratuais da Fundação expostas a este tipo de risco estão relacionadas com os donativos a conceder de acordo com os protocolos estabelecidos e com a construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia.

A Fundação EDP efetua a gestão do seu risco de liquidez através da obtenção de donativos concedidos e de subsídios atribuídos pelo Fundador (EDP, S.A.) e pelas empresas nucleares de geração de energia (EDP Distribuição, S.A. e EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A.), que permitem acesso imediato às necessidades de liquidez.

6. Caixa e depósitos bancários

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A instituição classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros recebidos como atividades de investimento.

A rubrica de **Caixa e depósitos bancários** é constituída pelos seguintes saldos:

	<u>Dez. 2016</u> Euro	<u>Dez. 2015</u> Euro
Depósitos à ordem		
CGD - Caixa Geral de Depósitos	129.054	79.944
NOVO BANCO, S.A.	249.417	1.013.895
MILLENNIUM BCP	50.578	10.514
BBVA	50.571	-
Depósitos a prazo		
NOVO BANCO	-	32.700.000
MILLENNIUM BCP	15.030.000	-
	<u>15.509.620</u>	<u>33.804.353</u>

Em 2016, a rubrica de Depósitos a prazo inclui quatro aplicações de tesouraria de curto prazo, no montante de 3.000.000 euros, 2.000.000 euros, 8.000.000 euros e 2.030.000 euros, que vencem juros à taxa de 0,06%, 0,08%, 0,1% e 0,04%, respetivamente, contratadas junto do MILLENNIUM BCP.

Em 2015, a rubrica de Depósitos a prazo inclui três aplicações de tesouraria de curto prazo, no montante de 1.200.000 euros, 900.000 euros, 700.000 euros, que vencem juros à taxa de 0,45% e; três aplicações de tesouraria de curto prazo, no montante de 1.000.000 euros, 9.700.000 euros e 19.200.000 euros, que vencem juros à taxa de 0,5% contratadas junto do NOVO BANCO.

A maturidade destas aplicações é apresentada de seguida:

	<u>Dez. 2016</u> Euro	<u>Dez. 2015</u> Euro
Aplicações em instituições bancárias		
Até 3 meses	15.030.000	32.700.000
	<u>15.030.000</u>	<u>32.700.000</u>

7. Ativos fixos tangíveis e bens do património histórico e cultural

Esta rubrica é analisada como se segue:

	<u>Dez. 2016</u> Euro	<u>Dez. 2015</u> Euro
Quantia bruta:		
Bens do património histórico e cultural		
Terrenos da Central Tejo	1.553.003	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	1.112.225
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	4.562.970	4.562.970
Edifícios e outras construções	40.029.559	12.854.198
Equipamento básico	183.066	16.509
Equipamento de transporte	281.513	265.598
Equipamento administrativo	1.147.066	615.891
Obras de arte	5.713.622	5.061.661
Outros ativos fixos tangíveis	1.227.816	238.884
Ativos fixos tangíveis em curso	87.999	10.646.195
	<u>55.898.839</u>	<u>36.927.134</u>
Depreciação acumulada e imparidade:		
Depreciações do período	-565.339	-459.646
Depreciações acumuladas de períodos anteriores	-3.574.309	-3.194.872
	<u>-4.139.648</u>	<u>-3.654.518</u>
Quantia escriturada	<u>51.759.192</u>	<u>33.272.616</u>

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2016 são analisados como se segue:

	Saldo em Jan. 2016 Euro	Adições Euro	Alienações abates Euro	Transferências regularizações Euro	Saldo em Dez. 2016 Euro
Quantia bruta:					
Bens do património histórico e cultural					
Terrenos da Central Tejo	1 553 003	-	-	-	1 553 003
Edifício da Central Tejo	1 112 225	-	-	-	1 112 225
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	4.562.970	-	-	-	4 562 970
Edifícios e outras construções	12.854.198	19.745	-	27.155.616	40 029 559
Equipamento básico	16.509	-	-	166.557	183 066
Equipamento de transporte	265.598	95.874	-79.959	-	281 513
Equipamento administrativo	615.891	37.692	-	493.484	1 147 066
Obras de arte	5.061.661	646.037	-3.299	9.223	5 713 622
Outros ativos fixos tangíveis	238.884	-	-250	989.182	1 227 816
Ativos fixos tangíveis em curso	10.646.195	18.255.866	-	-28.814.062	87 999
	<u>36.927.134</u>	<u>19.055.214</u>	<u>-83.508</u>	<u>-</u>	<u>55.898.839</u>
Depreciação acumulada e imparidade					
Edifício e terreno da Central Tejo	-177.957	-	-	-	- 177 957
Terrenos e recursos naturais	-92.182	-46.091	-	-	- 138 273
Edifícios e outras construções	-2.592.263	-302.343	-	-	-2 894 606
Equipamento básico	-14.786	-14.639	-	-	- 29 425
Equipamento de transporte	-142.374	-60.014	79.959	-	- 122 429
Equipamento administrativo	-425.586	-64.252	-	-	- 489 838
Outros ativos fixos tangíveis	-209.370	- 78 000	250	-	- 287 120
	<u>-3.654.518</u>	<u>-565.339</u>	<u>80.209</u>	<u>-</u>	<u>-4.139.648</u>
Quantia escriturada	<u>33.272.616</u>				<u>51.759.191</u>

A rubrica Bens do património histórico e cultural inclui bens de domínio privado correspondente à Central Tejo encontram-se classificados como património histórico conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício do Museu da Eletricidade. Com a transição para o normativo SNC-ESNL, a partir do exercício de 2012, estes ativos não são alvo de depreciação.

Em 28 de novembro de 2013, no âmbito da construção e subsequente exploração do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, a Fundação EDP celebrou um contrato com o Município de Lisboa, mediante o qual destacou parte do seu património constitutivo e alienou duas parcelas de terreno à Câmara Municipal de Lisboa para integração no domínio público municipal, sendo que uma das parcelas de terreno a alienar estava classificada como bens do património histórico e cultural. Simultaneamente, celebrou um contrato de concessão de uso privativo do domínio público municipal, com o Município de Lisboa, por um período de 99 anos, com início na data de assinatura do referido contrato.

Pela venda dos terrenos e edifícios ao Município de Lisboa, a Fundação EDP recebeu 1.689.000 euros, tendo gerado uma mais valia no montante de 355.394 euros (ver nota 11), que está a ser diferida e reconhecida em resultados pelo prazo da concessão de uso privativo do domínio público municipal, ou seja 99 anos.

A concessão de uso privativo do domínio público municipal foi enquadrada contabilisticamente como uma locação financeira, tendo a Fundação EDP registado no seu ativo um terreno pelo montante de 4.562.970 euros. A sua amortização teve início em janeiro de 2014.

A desafetação e posterior venda da parcela pertencente ao património histórico da Fundação EDP foi previamente autorizada por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, em 22 de fevereiro de 2013.

A rubrica de edifícios e outras construções registou um aumento de 27.155.616 euros e também a rubrica de equipamentos administrativos registou um aumento de 493.484 euros, derivado da entrada em exploração do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, que ocorreu em dezembro de 2016.

A rubricas outros ativos fixos tangíveis registou um aumento de 989.182 euros relacionados essencialmente com a entrada em exploração das novas salas de exposições no edifício da Central Tejo. As adições de obras de arte respeitam a aquisição e doação de obras no montante de 646.037 euros.

Na rubrica de ativos fixos tangíveis em curso registou-se uma diminuição significativa no montante, devido à passagem do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP de imobilizado em curso para imobilizado firme.

À data de 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o valor dos ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira apresenta-se como se segue:

	Dez. 2016			Dez. 2015		
	Saldo em Jan. 2016 Euro	Depreciação / Imparidade Euro	Quantia líquida escriturada Euro	Quantia bruta escriturada Euro	Depreciação / imparidade Euro	Saldo em Dez. 2016 Euro
Terrenos	4 562 970	- 138 272	4 424 698	4 562 970	- 92 182	4 470 788
Equipamento de transporte	283 108	- 66 748	203 149	210 730	- 105 162	105 568
	<u>4 846 078</u>	<u>- 205 020</u>	<u>4 627 847</u>	<u>4 773 700</u>	<u>- 197 344</u>	<u>4 576 356</u>

O montante total dos pagamentos mínimos futuros decorrentes dos contratos em vigor, apresenta-se como se segue:

a) Terrenos

Em 31 de dezembro de 2016, o capital em dívida ascendia a 2.143.213 euros, que será liquidada em prestações anuais de 25.605 euros atualizadas anualmente pelo coeficiente de atualização das rendas habitacionais.

	Pagamentos		
	< 1 ano Euro	> 1 ano e < 5 anos Euro	> 5 anos Euro
Terrenos	25 605	102 420	2 015 188
	<u>25 605</u>	<u>102 420</u>	<u>2 015 188</u>

b) Equipamento de transporte

	Dez. 2016			Dez. 2015		
	Capital em dívida Euro	Juros em dívida Euro	Rendas vicendas Euro	Capital em dívida Euro	Juros em dívida Euro	Rendas vicendas Euro
Menos de um ano	51 913	2 276	54 189	42 200	2 639	44 839
Entre um e cinco anos	93 803	1 788	95 591	65 661	2 247	67 908
	<u>145 716</u>	<u>4 064</u>	<u>149 780</u>	<u>107 861</u>	<u>4 886</u>	<u>112 747</u>

8. Imposto sobre o rendimento

As atividades da Fundação EDP no âmbito do apoio a iniciativas de natureza cultural, recreativa e desportiva beneficiam de isenção de IRC, ao abrigo do artigo 11.º do respetivo Código. Adicionalmente, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 54.º do Código do IRC consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à realização dos seus fins estatutários.

Pelo despacho n.º 6960/2011, da subdirectora-geral dos Impostos (por subdelegação), de 27 de dezembro de 2010, foi reconhecido à Fundação EDP a isenção de IRC prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, com efeitos a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no *Diário da República*, II série, n.º 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento da Fundação EDP como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado pelo despacho n.º 2652/2013, de 4 de fevereiro, publicado no *Diário da República*, II série, n.º 35, de 19 de fevereiro.

9. Clientes

A rubrica de **Clientes** é analisada como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Quantia bruta escriturada:		
Clientes c/c		
Gerais (i):	2.819.811	2.562.039
	<u>2.819.811</u>	<u>2.562.039</u>
Imparidade acumulada:		
Perdas por imparidade do período	-100.237	-264.468
Perdas por imparidade de períodos anteriores	-2.560.526	-2.296.058
	<u>-2.660.764</u>	<u>-2.560.526</u>
Quantia líquida escriturada:	<u>159.047</u>	<u>1.513</u>

(i) O montante respeita à participação da Fundação EDP no projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola, numa parceria com a EIH – Energia Inovação Holding, S.A., empresa de capital e sede em Angola. Esta dívida encontra-se totalmente provisionada, tendo em conta o risco de cobrança da mesma, mantendo-se, no entanto, procedimentos para tentar regularizar a dívida vencida. Do valor líquido a receber de clientes, o montante de 144.047 euros respeita à utilização de espaços do Museu da Electricidade para eventos, à recolha e eliminação de resíduos e ao redêbito das despesas suportadas no âmbito de protocolos hospitalares.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como se segue:

	Saldo em Jan. 2016 Euro	Aumentos Euro	Reversões Euro	Saldo em Dez. 2016 Euro
Perdas por imparidade				
EIH - Energia Inovação Holding, S.A.	2.560.526	100.237	-	2.660.764
	<u>2.560.526</u>	<u>100.237</u>	<u>-</u>	<u>2.660.764</u>

O montante registado na rubrica perdas por imparidade diz respeito aos créditos a receber no âmbito do projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola. O movimento registado no exercício de 2016 prende-se com a atualização cambial do montante em dívida.

10. Estado e outros entes públicos

A rubrica de **Estado e outros entes públicos** é analisada como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Estado e outros entes públicos:		
Retenções de imposto sobre o rendimento	-47.056	-50.366
Contribuições para a Segurança Social	-50.044	-58.292
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-244.784	-199.291
	<u>-341.884</u>	<u>-307.949</u>

11. Outros créditos a receber

A rubrica de **Outros créditos a receber** é analisada como se segue:

Outras créditos a receber - corrente:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Quantia bruta escriturada:		
Outros devedores		
Dívidas referentes a pessoal	29.580	19.513
Dívidas Grupo (i)	42.388	1.036.265
Outros	17.390	193.578
	<u>89.358</u>	<u>1.249.356</u>
Imparidade acumulada:		
Perdas por imparidade do período	-	-
Perdas por imparidade de períodos anteriores	-465	-465
	<u>-465</u>	<u>-465</u>
Quantia líquida escriturada:	<u>88.893</u>	<u>1.248.891</u>
Outros créditos e ativos a receber - não corrente:		
Excesso de financiamento do fundo de pensões	3.000	9.000
	<u>3.000</u>	<u>9.000</u>

(i) Esta rubrica inclui, entre outros, devedores por acréscimos de rendimentos e devedores por fornecimento de outros bens e serviços, com o seguinte detalhe:

- Montante de 3.358 euros referentes a taxas e outros serviços suportados pela EDP Imobiliária;
 - Reembolsos de despesas médicas a receber da Sávica, no montante de 71,44 euros;
 - Especialização de proveitos com comunicações a receber da EDP Valor, no montante de 147 euros.
- Com referência a 31 de dezembro de 2015, esta rubrica incluía ainda o montante de 985.629 euros relativo ao montante a receber das empresas do Grupo EDP relativo à transferência das responsabilidades de benefícios a colaboradores, o qual foi recebido em 2016.

A rubrica de **Fundos Patrimoniais atribuídos e não realizados** é analisada como se segue:

	Dez. 2016
	Euro
Fundos patrimoniais atribuídos e não realizados	
Fundador (EDP S.A.)	710.161
EDP Produção S.A.	355.081
EDP Distribuição S.A.	401.714
	<u>1.466.956</u>

A rubrica Fundos patrimoniais atribuídos e não realizados refere-se ao restante valor previsto em contrato para conclusão da obra do MAAT e que será recebido durante o ano de 2017.

12. Diferimentos

A rubrica de **Diferimentos** é analisada como se segue:

	Dez. 2016	Dez. 2015
	Euro	Euro
Diferimentos - Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	3.713	4.327
	<u>3.713</u>	<u>4.327</u>
Diferimentos - Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer (i)	910.770	935.590
	<u>910.770</u>	<u>935.590</u>

(i) O montante registado na rubrica Outros rendimentos a reconhecer, apresenta o seguinte detalhe:

- mais-valia resultante da alienação em 2013 dos terrenos para a construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia ao Município de Lisboa, no montante de 344.624 euros (2015: 348.214 euros);
- compensação recebida da EDP Distribuição pela exploração do direito de gozo e fruição da parcela de terreno onde se encontra implantada a subestação elétrica Central Tejo e as redes elétricas de distribuição afetas à Rede Nacional de Distribuição de Eletricidade em Média Tensão e Alta Tensão (RND), no montante de 566.145 euros. Estes montantes serão reconhecidos a resultados de acordo com a vida útil (nota 7).

13. Fundos

A Fundação EDP foi constituída pelo seu Fundador, a EDP – Energias de Portugal, S.A., com um Fundo Patrimonial inicial de 22.351.847 euros, composto por uma dotação em espécie no montante de 17.351.847 euros e por uma dotação financeira de 5.000.000 euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

De acordo com os estatutos da Instituição, o património da Fundação é constituído essencialmente por bens doados ou concedidos pelo Fundador ou por terceiros.

O detalhe desta rubrica é analisada como se segue:

	Dez. 2016	Dez. 2015
	Euro	Euro
Fundo - Dotação inicial	22.351.847	22.351.847
	<u>22.351.847</u>	<u>22.351.847</u>

14. Reservas

A rubrica de Reservas é analisada como se segue:

	Dez. 2016	Dez. 2015
	Euro	Euro
Reservas livres	2.865.954	1.076.442
Reservas - Doações	712.861	366.810
	<u>3.578.815</u>	<u>1.443.252</u>

A rubrica de reservas livres representa o montante do investimento efetuado pela Fundação EDP em obras de arte em cada exercício.

A rubrica Reservas – Doações incluída nos fundos patrimoniais da Fundação representa o conjunto das obras de arte oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas no Museu de Eletricidade. O montante das doações no período de 2016 ascendeu a 346.051 euros.

A partir de 1 janeiro de 2012, as obras de arte doadas estão valorizadas ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor atribuído para efeitos de seguro ou pelo valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

É intenção da Fundação EDP manter estas obras no seu espólio, em exposição, e não aliená-las a terceiros.

O movimento na rubrica Reservas durante o ano de 2016 é analisado como se segue:

	Saldo em Jan. 2016	Aumentos Euro	Diminuições Euro	Saldo em Dez. 2016
Reservas livres	1.076.442	1.789.512	-	2.865.954
Reservas - Doações.	366.810	346.051	-	712.861
	<u>1.443.252</u>	<u>2.135.563</u>	<u>-</u>	<u>3.578.815</u>

O aumento da rubrica Reservas livres respeita à aplicação de resultados de 2015, no montante de 1.789.512 euros, referente às obras de arte adquiridas em 2015, conforme ata n.º 2 de 2016 do Conselho de Curadores.

O aumento da rubrica de Reservas – Doações refere-se a obras doadas pelos artistas Carlos Lobo, Alexandre Conefrey, Jorge Molder, André Romão, Pedro Cabrita Reis, entre outros.

15. Resultados transitados

A rubrica de Resultados transitados é analisada como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Resultados transitados	1.047.173	1.534.860
	<u>1.047.173</u>	<u>1.534.860</u>

A variação negativa dos Resultados transitados no montante de 487.686 euros, resulta da incorporação do resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2015 no montante de 1.301.826 euros, líquido da aplicação para Reservas livres do montante de 1.789.512 euros (ver nota 14).

16. Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídio ao investimento

A rubrica de Outras variações nos fundos patrimoniais – subsídio ao investimento é analisada como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Subsídios ao investimento		
Fundador (EDP S.A.)	710.161	13.001.201
EDP Produção S.A.	355.081	6.267.095
EDP Distribuição S.A.	401.714	7.085.622
	<u>1.466.956</u>	<u>26.353.918</u>
Compensação de amortizações		
Amortização do subsídio ao investimento (nota 29)	-50.572	-
	<u>1.416.384</u>	<u>26.353.918</u>

A Fundação EDP registou no exercício de 2016, o montante de 1.466.956 euros (2015: 18.000.000 euros), de subsídios ao investimento recebidos e não realizados no âmbito do contrato estabelecido entre o Fundador EDP, S.A., as empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP (EDP Produção, S.A. e EDP Distribuição, S.A.) e a Fundação EDP de forma a financiar a construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia.

A rubrica Compensação de amortizações refere-se à amortização do subsídio concedido à Fundação EDP para a construção do MAAT, pelas empresas EDP S.A., EDP Produção S.A. e EDP Distribuição S.A., nos termos da política contabilística aplicável.

17. Provisões

A rubrica de Provisões é analisada como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Provisões	-20.561	-
	<u>-20.561</u>	<u>-</u>

18. Responsabilidades por benefícios pós-emprego

A rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego é analisada como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Provisões para responsabilidades e benefícios sociais	64.440	554.461
Provisões para responsabilidades com cuidados médicos e outros benefícios	123.730	462.168
	<u>188.170</u>	<u>1.016.629</u>

O detalhe desta rubrica é analisado como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Não corrente	166.946	924.629
Corrente	21.224	92.000
	<u>188.170</u>	<u>1.016.629</u>

O movimento da **Provisão para responsabilidades e benefícios sociais** é analisado como se segue:

	Dez. 2016	Dez. 2015
	Euro	Euro
Saldo no início do período	554.461	-
Dotação do período	22.979	-
Transferências entre empresas do Grupo	-341.440	545.461
(Ganhos) / Perdas atuariais	-165.560	-
Excesso / (Défice) Financiamento do Fundo (nota 11)	<u>-6.000</u>	<u>9.000</u>
Saldo no fim do período	<u>64.440</u>	<u>554.461</u>

A decomposição dos **Ganhos e perdas atuariais - Pensões** é analisada como se segue:

	Dez. 2016	Dez. 2015
	Euro	Euro
Ganhos e perdas atuariais - Pensões		
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de:		
- ajustamentos de experiência	-265.560	-
- alterações nos pressupostos atuariais financeiros e demográficos	-5.000	-
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de retorno de ativos	<u>105.000</u>	<u>-</u>
	<u>-165.560</u>	<u>-</u>

O movimento da **Provisão para responsabilidades com cuidados médicos e outros benefícios** é analisado como se segue:

	Dez. 2016	Dez. 2015
	Euro	Euro
Saldo no início do período	462.168	-
Dotação do período	25.186	27 000
Transferências entre empresas do Grupo	-316.767	435 168
(Ganhos) / Perdas actuariais	- 36 276	-
Contribuições para o Fundo	<u>- 10 581</u>	<u>-</u>
Saldo no fim do período	<u>123.730</u>	<u>462.168</u>

O movimento da **Ganhos e perdas atuariais - Actos médicos e outros** é analisado como se segue:

	Dez. 2016	Dez. 2015
	Euro	Euro
Ganhos e perdas atuariais - Actos médicos e outros		
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de:		
- ajustamentos de experiência	-24.610	-
- alterações nos pressupostos actuariais financeiros e demográficos	<u>-11.666</u>	<u>-</u>
	<u>-36.276</u>	<u>-</u>

Atendendo ao facto de todas as empresas do Grupo EDP em Portugal estarem abrangidas pelo ACT, no decorrer de 2015 os colaboradores foram reafetados às empresas a que prestam serviço efetivo. Com referência a 31 de dezembro de 2015, esta realocação de colaboradores originou uma transferência de responsabilidades com benefícios de empregados entre empresas do Grupo, por contrapartida de valores a receber e a pagar. Na Fundação EDP, o valor destas responsabilidades ascende a 1.007.629 milhares de euros cujo pagamento encontra-se em Outros recebimentos/ (pagamentos) relativos à atividade operacional na Demonstração de Fluxos de Caixa.

Já em 2016 verificou-se que, todos os trabalhadores admitidos antes de 13 de agosto de 1994, data da cisão da Eletricidade de Portugal, S.A., a qual deu origem ao Grupo EDP, terão de regressar a uma das seguintes empresas na data da sua reforma, EDP Produção ou EDP Distribuição. Assim sendo, foi efetuada nova transferência de responsabilidades com benefícios de empregados entre empresas do Grupo, por contrapartida de valores a receber e a pagar. Na Fundação EDP, o valor destas responsabilidades ascende a 658.207 euros cujo recebimento encontra-se em Outros recebimentos/ (pagamentos) relativos à atividade operacional na Demonstração de Fluxos de Caixa.

A duração média ponderada das responsabilidades com benefícios definidos é de 11 anos.

Em dezembro de 2016, na sequência da decisão e implementação da autonomização do financiamento do Plano de Benefícios de Saúde pós-emprego e do Plano de Benefícios por Subsídio de Morte do Grupo EDP, foi realizada uma primeira contribuição pelo Grupo EDP, cuja componente imputável à Fundação EDP ascende a 10.581 euros, em linha com o plano de financiamento aprovado pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundo de Pensões (ASF). Este plano prevê a realização de contribuições no próximo período.

Planos de benefícios aos empregados

A empresa atribui aos seus colaboradores, quer sob a forma de planos de benefícios definidos, quer sob a forma de planos de contribuição definida, alguns benefícios pós-reforma, nomeadamente, planos que pagam pensões complementares de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada, sendo também concedidos nalguns casos cuidados médicos durante o período de reforma e de reforma antecipada, através de mecanismos complementares aos do Serviço Nacional de Saúde.

Apresentam-se de seguida os planos existentes, com uma breve descrição das suas características, bem como os seus dados económico-financeiros:

I. Planos de Pensões - Tipo Benefício Definido

Em Portugal, as empresas do Grupo EDP resultantes da cisão da EDP ocorrida em 1994 dispõem de um plano de benefícios sociais parcialmente financiado através de um Fundo de Pensões fechado e complementado por provisão específica. O Fundo de Pensões é gerido por uma entidade externa, assim como a gestão dos seus ativos é subcontratada a entidades gestoras de ativos do fundo sendo adequadamente provisionado através de provisão específica.

Neste Fundo de Pensões encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de pensões de reforma por idade. As responsabilidades com pré-reformas não estão cobertas pelos ativos do fundo sendo adequadamente provisionadas através de provisão específica. Nos planos de pensões em Portugal, e de acordo com a regulamentação dos Fundos de Pensões, o valor excedentário dos ativos do fundo, mediante determinadas condições, pode ser devolvido à empresa. Em 31 de dezembro de 2016, o valor excedentário reconhecido como ativo na Fundação EDP, ascende a 3.000 euros (ver nota 11).

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o número de participantes abrangidos pelos planos de pensões e obrigações similares a pensões de reforma era o seguinte:

	2016	2015
Número de participantes Reformados e Pensionistas	-	1
Pessoal no ativo	3	8
	<u>3</u>	<u>9</u>

No apuramento das responsabilidades associadas aos planos de pensões e obrigações similares a pensões na empresa, foram utilizados os seguintes pressupostos financeiros e atuariais:

Pressupostos	2016	2015
Taxa de desconto	1,70%	1,90%
Taxa de crescimento dos salários	1,50% até 2019 // 1,80% a partir de 2020	2,30%
Taxa de crescimento das pensões	1,30%	1,50%
Taxa de revalorização dos salários da Segurança Social	2017 - 0,80% // Após 2017 - 1,20%	2016 - 0% // Após 2016 - 1,4%
Taxa de inflação	1,30%	1,50%
Tábua de mortalidade	Nasc.< 1950 -- TV99/01 (+1) // Nasc.>= 1950 -- TV99/01	Nasc.<1950 -- TV99/01 // Nasc.>=1950 -- TV99/01 (-1)
Tábua de invalidez	50%EKV 80	50%EKV 80
% expectável de adesão dos colaboradores elegíveis à reforma antecipada	(a)	(b)

(a) 45% da população elegível (colaboradores que estejam em condições de passagem à reforma antecipada de acordo com o Acordo Coletivo de Trabalho: 37 anos de serviço com pelo menos 61 anos de idade ou 40 anos de serviço e qualquer idade);

(b) 40% da população elegível (colaboradores que estejam em condições de passagem à reforma antecipada de acordo com o novo Acordo Coletivo de Trabalho: 37 anos de serviço com pelo menos 61 anos de idade ou 40 anos de serviço e qualquer idade. Os pressupostos utilizados no apuramento das responsabilidades associadas ao plano de benefícios definidos a empregados foram atualizados considerando as evoluções ocorridas nos mercados financeiros em 2016.

As responsabilidades da empresa com pensões de reforma e respetivas coberturas, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, são analisadas como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Provisão para Planos de Pensões		
Responsabilidades no fim do período	110.000	696.000
Ativos dos Fundos no fim do período	-48.560	-150.539
Excesso / (Défice) Financiamento do Fundo	3.000	9.000
	<u>64.440</u>	<u>554.461</u>

A evolução do valor presente das obrigações para pensões e o justo valor dos ativos dos Fundos associados é analisada como segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Provisão para Planos de Pensões		
Responsabilidades no fim do período	110.000	696.000
Ativos dos fundos no fim do período	-48.560	-150.539
Excesso / (Défice) Financiamento do Fundo	3.000	9.000
Provisão para Planos de Pensões	<u>64.440</u>	<u>554.461</u>

Os ajustamentos de experiência (efeitos de diferenças entre os anteriores pressupostos atuariais e aquilo que realmente ocorreu) para o Plano de Pensões da Fundação EDP são apresentados como se segue:

	Dez. 2016 Euro'000	Dez. 2015 Euro'000
Ajustamentos de experiência para as responsabilidades do plano	(265.560)	-
Ajustamentos de experiência para os ativos do plano	105.000	-

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as responsabilidades por serviços passados associadas a estes planos de pensões eram as seguintes:

	Dez. 2016 Euro'000	Dez. 2015 Euro'000
Evolução das Responsabilidades		
Responsabilidades no início do período	696.000	-
Custo dos serviços correntes	13.238	-
Juro líquido sobre o passivo do plano de pensões	12.762	-
(Ganhos) / perdas atuariais	(270.560)	-
Transferência entre empresas do Grupo	(341.440)	696.000
Responsabilidades no fim do período	<u>110.000</u>	<u>696.000</u>

Os componentes do custo líquido reconhecido no período com estes planos são os seguintes:

	Dez. 2016 Euro'000	Dez. 2015 Euro'000
Custo do período		
Custo dos serviços correntes (nota 24)	13.238	-
Componente operacional	13.238	-
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de pensões (nota 27)	9.741	-
Componente financeira	9.741	-
Custo líquido do período	22.979	-

A evolução dos ativos do Fundo de Pensões foi a seguinte:

	Dez. 2016 Euro'000	Dez. 2015 Euro'000
Fundos de Pensões		
Justo valor dos ativos no início do período	150.539	-
Juro líquido sobre o ativo do plano de pensões	3.021	-
Transferências entre empresas do Grupo	-	150.539
Ganhos / (Perdas) atuariais	(105.000)	-
Valor dos ativos fim do período	48.560	150.539

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a composição verificada na carteira do fundo para pensões é analisada como se segue:

	Alocação de ativos por natureza					
	Liquidez %	Obrigações %	Ações %	Imóveis %	Outros %	Total %
31 de dezembro de 2016	2,17%	43,80%	35,55%	9,69%	8,79%	100,00%
31 de dezembro de 2015	1,84%	45,66%	33,54%	9,96%	9,00%	100,00%

A composição verificada na carteira do fundo para cuidados médicos e subsídio de morte em Portugal é analisada como se segue:

	Alocação de ativos por natureza					
	Liquidez %	Obrigações %	Ações %	Imóveis %	Outros %	Total %
31 de dezembro de 2016	2,17%	43,80%	35,55%	9,69%	8,79%	100,00%

Pressupostos relativos à taxa de desconto

As taxas de desconto utilizadas para o plano de pensões foram selecionadas tendo por referência uma análise das taxas de rendimento, disponíveis à data, das obrigações "corporate" de alta qualidade. Foram selecionadas as obrigações cuja maturidade e "rating" foram considerados como apropriados atendendo ao montante e ao período de ocorrência dos fluxos monetários associados aos pagamentos dos benefícios aos colaboradores.

A taxa de retorno real dos ativos do fundo de pensões em 2016 foi positiva em 2,02% (2015: positiva em 3,51%).

II. Planos de Pensões - Tipo Contribuição Definida

A Fundação EDP enquanto signatária do Acordo Coletivo de Trabalho do Grupo EDP, dispõe de planos de benefícios sociais complementares aos concedidos pelo Sistema de Previdência Social aos colaboradores da empresa, do tipo Contribuição Definida, efetuando, deste modo, em cada ano, uma contribuição para estes planos calculada de acordo com as regras estabelecidas em cada um dos casos.

III. Planos para responsabilidades por cuidados médicos e outros benefícios - Tipo Benefício Definido

Em Portugal, as empresas resultantes da cisão ocorrida em 1994 dispõem de um Plano de Cuidados Médicos do tipo benefício definido, parcialmente suportado através de um fundo de pensões fechado e complementado por provisão específica. Relativamente aos restantes planos do tipo de benefício definido, as responsabilidades encontram-se totalmente suportadas através de uma provisão contabilística. Adicionalmente, o Grupo EDP concede outros benefícios, suportando encargos decorrentes de responsabilidades com complementos de pensões por invalidez, de sobrevivência, de seguro de vida, prémios de antiguidade e de passagem à reforma, desconto na tarifa de energia elétrica e de gás, entre outros.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo das responsabilidades com cuidados médicos e outros benefícios são apresentados como se segue:

Pressupostos	2016	2015
Taxa de desconto	1,70%	1,90%
Taxa anual de crescimento dos custos com serviços médicos	2,50%	3,50%
Despesas administrativas estimadas por beneficiário por ano (em euros)	242 €/ano	238,00%
	Nasc.<1950 --	Nasc.<1950 --
Tábua de mortalidade	TV99/01 (+1) //	TV99/01(+1)//
	Nasc.>=1950 --	Nasc.>=1950 --
Tábua de invalidez	TV99/01	TV99/01
% expectável de adesão dos colaboradores elegíveis à reforma antecipada	50% EKV 80 c)	50% EKV 80 a)

(c) 45% da população elegível (colaboradores que estejam em condições de passagem à reforma antecipada de acordo com o Acordo Coletivo de Trabalho: 37 anos de serviço com pelo menos 61 anos de idade ou 40 anos de serviço e qualquer idade).

(d) 40% da população elegível (colaboradores que estejam em condições de passagem à reforma antecipada de acordo com o novo Acordo Coletivo de Trabalho: 37 anos de serviço com pelo menos 61 anos de idade ou 40 anos de serviço e qualquer idade.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o número de participantes abrangidos pelos planos de cuidados médicos e outros benefícios era o seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Número de participantes		
Reformados e Pensionistas	-	1
Pessoal no ativo	<u>28</u>	<u>31</u>
	<u>28</u>	<u>32</u>

A evolução do valor presente das obrigações para cuidados médicos e outros benefícios é analisada como se segue:

	<u>Dez. 2016</u> <u>Euro'000</u>	<u>Dez. 2015</u> <u>Euro'000</u>
Provisão para Cuidados Médicos e outros Benefícios		
Responsabilidades no fim do período	134.311	462.168
Ativos dos fundos no fim do período	<u>(10.581)</u>	<u>-</u>
	<u>123.730</u>	<u>462.168</u>

Os ajustamentos de experiência (efeitos de diferenças entre os anteriores pressupostos atuariais e aquilo que realmente ocorreu) para as responsabilidades de cuidados médicos e outros benefícios da Fundação EDP são apresentados como se segue:

	<u>Dez. 2016</u> <u>Euro'000</u>	<u>Dez. 2015</u> <u>Euro'000</u>
Ajustamentos de experiência para as responsabilidades do plano	-24.610	-

A evolução das responsabilidades por serviços passados associadas ao plano de cuidados médicos e outros benefícios é analisada como se segue:

	<u>Dez. 2016</u> <u>Euro'000</u>	<u>Dez. 2015</u> <u>Euro'000</u>
Evolução das Responsabilidades		
Responsabilidades no início do período	462.168	-
Custo dos serviços correntes	16.138	27.000
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de cuidados médicos e outros benefícios	9.048	-
(Ganhos) / Perdas atuariais	(36.276)	-
Transferência entre empresas do Grupo	<u>(316.767)</u>	<u>435.168</u>
Responsabilidades no fim do período	<u>134.311</u>	<u>462.168</u>

Os componentes do custo líquido reconhecido no período com estes planos médicos e outros benefícios são os seguintes:

	<u>Dez. 2016</u> <u>Euro'000</u>	<u>Dez. 2015</u> <u>Euro'000</u>
Custo do serviço corrente	16.138	27.000
Componente operacional	<u>16.138</u>	<u>27.000</u>
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de cuidados médicos e outros benefícios (nota 27)	9.048	-
Componente financeira	<u>9.048</u>	<u>-</u>
Custo líquido do período	<u>25.186</u>	<u>27.000</u>

A evolução dos ativos dos Fundos dos Planos de Cuidados Médicos e Subsídio de Morte foi a seguinte:

	<u>Dez. 2016</u> <u>Euro'000</u>	<u>Dez. 2015</u> <u>Euro'000</u>
Fundos		
Valor dos ativos no início do período	-	-
Contribuições para o fundo	10.581	-
Valor dos ativos no fim do período	<u>10.581</u>	<u>-</u>

19. Outras dívidas a pagar

A rubrica de Outras dívidas a pagar é analisada como se segue:

	Dez. 2016	Dez. 2015
	Euro	Euro
Outras contas a pagar - Não corrente		
Financiamento obtido (i)	93.803	65.661
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (iii)	2.153.840	2.179.573
	<u>2.247.643</u>	<u>2.245.234</u>
Outras contas a pagar - Corrente		
Financiamento obtido (i)	51.913	42.200
Fornecedores de investimento (iv)	721.130	3.226.672
Credores por acréscimo de gastos (ii)	5.721.144	5.399.676
Credores por fornecimento de outros bens e serviços (v)	661.997	-
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (iii)	25.605	25.478
Outros credores	10.591	2.664
	<u>7.192.380</u>	<u>8.696.690</u>

(i) O montante da rubrica Financiamento obtido respeita a responsabilidades de contratos de locação financeira – equipamento de transporte (ver nota 7).

(ii) A rubrica Credores por acréscimo de gastos inclui, entre outros, a especialização de donativos atribuídos pela Fundação EDP no montante de 4.200.692 euros (2015: 3.651.565 euros), a especialização de serviços prestados por terceiros ainda não faturados, no montante de 551.485 euros (2015: 975.859 euros), o desconto da especialização das responsabilidades com férias e subsídios de férias, no montante de 409.486 euros (2015: 373.215 euros) e a especialização das remunerações variáveis relativas a 2016 a pagar em 2017, no montante de 305.578 euros (2015: 309.985 euros).

(iii) Esta rubrica corresponde integralmente às rendas vincendas relativas à concessão de uso privativo do domínio público municipal (ver nota 7).

(iv) Esta rubrica refere-se essencialmente aos valores a pagar aos fornecedores de imobilizado no âmbito da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP.

(v) Esta rubrica refere-se ao montante a pagar às empresas do Grupo EDP, relativo à transferência das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios aos empregados transferidos da Fundação EDP, em 31.12.2016, apresentando o seguinte detalhe:

EDP Produção	273.490 euros
EDP Distribuição	384.675 euros

20. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como se segue:

	Dez 2016	Dez 2015
	Euro	Euro
Fornecedores corrente		
Gerais (iii)	854.174	732.069
Outras partes relacionadas (i)	1.108.195	1.119.425
Faturas em receção e conferência (ii)	906.006	301.410
	<u>2.868.375</u>	<u>2.152.904</u>

(i) A rubrica Fornecedores corrente – Outras partes relacionadas inclui, entre outros, 10.000 euros (2015: 30.458 euros) referente aos serviços de gestão da empreitada de construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia pela EDP Imobiliária, 2.980 euros referentes aos serviços prestados pela EDP Valor, 3.844 euros referentes aos serviços de medicina assistencial prestados pela Sávica, 21.299 euros referentes à regularização nas contas do exercício de 2016 do Plano de Pensões de 2015 com as empresas EDP Produção (17.107 euros) e EDP Valor (4.192 euros) e 986.735 euros relativos ao fornecimento de materiais e serviços prestados em 2012 pela EDP Serviços, S.A., fusionada em 2014 na EDP Comercial, no âmbito do projeto Aldeia Solar de Cabiri.

(ii) A rubrica Fornecedores - Faturas em receção e conferência inclui o montante de 153.500 euros (2015: 116.269 euros) relativo a donativos concedidos, que serão pagos durante o período de 2017.

(iii) A rubrica Fornecedores c/c - Gerais inclui o montante de 64.920 euros referente a serviços de limpeza, 174.763 euros relativos a serviços de vigilância, entre outros montantes referentes a: deslocações e estadias, serviços publicitários, serviços gráficos e serviços de manutenção e conservação.

21. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

	Dez. 2016	Dez. 2015
	Euro	Euro
Serviços prestados		
Prestação de serviços (i)	3.690	50.000
Receitas de venda de bilhetes e livros	245.051	80.000
	<u>248.741</u>	<u>130.000</u>

(i) O montante registado em Prestação de serviços respeita à faturação de agendas do MAAT para oferta a clientes realizada pela EDP Comercial. Em 2015, o montante registado respeita à colaboração da Fundação EDP com a EDP – Energias de Portugal, S.A. na gestão da metodologia LBG, no montante de 50.000 euros.

22. Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Subsídios do fundador		
EDP - Energias de Portugal, S.A.	7.200.000	7.200.000
Subsídios de outras entidades		
EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.	3.600.000	3.600.000
EDP Distribuição - Energia, S.A.	2.900.000	2.900.000
	<u>13.700.000</u>	<u>13.700.000</u>

23. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de **Fornecimentos e serviços externos** é analisada como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Fornecimentos e serviços:		
Promoção e divulgação de eventos (i)	2.490.142	1.351.299
Trabalhos especializados (ii)	916.503	844.947
Honorários (iii)	425.251	585.524
Manutenção, conservação e reparação de instalações	925.772	1.018.847
Limpeza, vigilância e jardinagem	679.705	396.781
Outros serviços (iv)	1.013.638	602.781
	<u>6.451.011</u>	<u>4.800.179</u>

Os Fornecimentos e serviços externos respeitam a custos com a produção de exposições, publicações, eventos de promoção e divulgação, manutenção e funcionamento do Museu e custos associados à atividade mecenática.

(i) A rubrica Promoção e divulgação de eventos que ascende, em 31 de dezembro de 2016, ao montante de 2.490.142 euros (2015: 1.351.299 euros), respeita a custos incorridos com a realização de variadas ações, destacando-se as seguintes:

Programa EDP Solidária 2016
Orquestra Energia Fundação EDP
Escolas Solidárias Fundação EDP
Exposição *Ilustrarte 2016 – VII Bienal Internacional de Ilustração para a Infância*
Exposição *World Press Photo 2016*
Exposição *Havia um Sino no Meio da Estrada de Inês Botelho e Diogo Vaz Pinto*
Exposição *Lightopia*
Exposição *Segunda Natureza*
Exposição *Artists' Film International 2016*
Exposição *Silóquios e Solilóquios sobre a Morte, a Vida e outros Interlúdios de Edgar Martins*
Exposição *Utopia & Distopia – Parte I – Pynchan Park de Dominique Gonzalez-Foerster*
Exposição *The World of Charles & Ray Eames*
Exposição *Walking Distance de Rui Calçada Bastos*
Exposição *Misquoteros – A Selection of T-shirt Fronts de Eduardo Batarda*
Exposição *Liquid Skin de Apichatpong Weerasethakul e Joaquim Sapinho*
Exposição *Dimensões Variáveis – Artistas e Arquitetura*
Exposição *Utopia & Distopia – Parte II*
Exposição *Bill Fontana – Special Commission*
Exposição *Carlos Garaicoa – Special Commission*
Exposição *Conversations and Documents*
Programa Inaugural do MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia
Remusealização do Museu da Eletricidade

(ii) A rubrica de Trabalhos especializados inclui os serviços de contabilidade, fiscalidade, tesouraria, gestão de terceiros, desenvolvimento de recursos humanos, gestão administrativa e de frota (EDP Valor), no montante de 219.912 euros (2015: 235.351 euros) e os serviços de gestão de licenças e sistemas informáticos (EDP SA), no montante de 154.640 euros (2015: 114.890 euros). Esta rubrica regista ainda os trabalhos de desenvolvimento e implementação do projeto Escolas Solidárias em 2016, no montante de 42.358 euros, o desenvolvimento do *website* da FEDP no montante de 12.694 euros, o desenvolvimento da arquitetura de marca da FEDP no valor de 14.760 euros, edição da revista *Pensamento* no valor de 14.000 euros e consultadoria no âmbito do Plano Ação Orquestra Energia pela Fundação Casa da Música, no valor de 50.114 euros, entre outros.

(iii) A Fundação EDP de modo a fazer face às suas crescentes atividades recorre, quando necessário, ao serviço de consultores para tarefas específicas, bem como a serviços de júris e comissários dos prémios e exposições no âmbito da atividade desenvolvida no contexto das Artes Plásticas, bem como na área do centro de estudos e documentação do MAAT. Os custos incorridos no exercício estão registados na rubrica de Honorários.

(iv) A rubrica Outros serviços inclui, entre outros, o montante de 156.777 euros de despesas de deslocações e estadias (2015: 84.575 euros), 38.942 euros referentes a prémios de seguros (2015: 32.587 euros), 77.592 euros de despesas de formação (2015: 43.100 euros), 2.774 euros de artigos para oferta (2015: 20.857 euros), 67.023 euros relativos a despesas de comunicação (2015: 47.879 euros), 267.342 euros relativos a despesas com eletricidade (2015: 87.857 euros) e 99.403 euros relativos a despesas com serviços de *catering* (2015: 87.986 euros).

24. Gastos com o pessoal e responsabilidades por benefícios pós-emprego

A rubrica de **Gastos com o pessoal** é analisada como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Remuneração dos órgãos sociais	41.446	43.333
Remuneração do pessoal	2.127.608	1.721.487
Encargos sobre remunerações	450.029	379.343
Planos de Pensões - Contribuição	60.370	57.674
Definida Prémios	294.159	343.721
Outros gastos com o pessoal	144.365	139.703
	<u>3.117.977</u>	<u>2.685.261</u>

	Dez. 2016	Dez. 2015
	Euro	Euro
Gastos com o pessoal:		
Remuneração dos órgãos sociais	41.446	43.333
Remuneração do pessoal	2.127.608	1.721.487
Encargos sobre remunerações	458.651	386.042
Prémios	294.159	343.721
Outros custos	20.401	17.361
	<u>2.942.265</u>	<u>2.511.944</u>
Responsabilidades por benefícios pós-emprego:		
Custos com planos de pensões	73.608	57.674
Custos com planos médicos e outros benefícios	16.138	27.000
Outros	85.966	88.643
	<u>175.712</u>	<u>173.317</u>
	<u>3.117.977</u>	<u>2.685.261</u>

Os custos com planos de pensões: incluem 13.238 euros (31 de dezembro de 2015: 0 euros) relativos a planos de benefícios definidos (ver nota 18) e 60.370 euros (31 de dezembro de 2015: 57.674 euros) relativos a planos de contribuição definida. Os custos com planos médicos e outros benefícios, no montante de 16.138 euros (31 de dezembro de 2015: 27.000 euros) respeitam à dotação do período, líquido de reduções do período.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição, durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, foi como se segue:

	Dez. 2016	Dez. 2015
Número médio de pessoas ao serviço	<u>50</u>	<u>43</u>

No final do período findo em 31 de dezembro de 2016, a Fundação EDP reconheceu em Credores por acréscimos de gastos o montante de 409.486 euros (2015: 373.215 euros) referente a encargos com férias e subsídios de férias já vencidos, cujo pagamento só é devido no período seguinte (ver nota 19).

Relativamente ao Conselho de Administração

Em cumprimento com o disposto no n.º 2 do art. 11.º dos Estatutos da Fundação EDP, em 10 de abril de 2014 foi nomeado, pelo Conselho de Administração Executivo (CAE) da EDP – Energias de Portugal, S.A. (EDP), após consulta do Conselho Geral e de Supervisão (CGS) da EDP, o Dr. António de Almeida como presidente do Conselho de Administração da Fundação EDP para o triénio 2014-2016 (cargo remunerado). Em 23 de maio de 2014, foram nomeados, pelo Conselho de Curadores, os vogais do Conselho de Administração para o referido mandato, a saber, Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia, Dr. Sérgio Paulo Jacob Figueiredo, Dr. João Paulo da Cruz Batista Mateus e Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista (todos não remunerados).

Face à renúncia apresentada pelo Dr. Sérgio Paulo Jacob Figueiredo, o Conselho de Curadores, na sua reunião de 18 de dezembro de 2014, nomeou o Eng. José Manuel dos Santos para o cargo de vogal do Conselho de Administração para o mandato em curso (2014-2016), com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2015. Deliberou ainda que o vogal designado não auferirá nenhuma remuneração pelo exercício do respetivo cargo.

O Dr. António Mexia substituiu o Dr. António de Almeida no cargo de presidente do Conselho de Administração, em virtude do seu falecimento em 14 de agosto de 2015, conforme deliberação do CAE de 21 de setembro de 2015, após consulta do CGS.

Em 29 de outubro de 2015, o Conselho de Curadores designou o Dr. Nuno Maria Pestana de Almeida Alves como vogal do Conselho de Administração para o remanescente do mandato em curso (cargo não remunerado).

Relativamente ao Conselho Diretivo

No dia 9 de dezembro de 2014, o CAE, após parecer prévio favorável do CGS, designou Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista como diretor-geral do Conselho Diretivo, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2015 (cargo não remunerado).

Em 27 de novembro de 2015, o Conselho de Administração da Fundação EDP designou para os cargos de vogais do Conselho Diretivo João Paulo da Cruz Batista Mateus, José Manuel Pereira dos Santos, Maria Margarida Amado Pinto Correia Represas, Pedro César Clara do Carmo Gadanho, Catarina Copestake Cortez Pinto Seixas e Eduardo Rosa Silva para o mandato em curso (triénio 2014-2016) (todos não remunerados).

Apenas o presidente do Conselho Fiscal tem cargo remunerado, tendo auferido o valor de 41.446 euros durante o ano de 2016, que inclui retroativos de 2015.

25. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

A rubrica de Imparidade de dívidas a receber é analisada como se segue:

	Dez. 2016	Dez. 2015
	Euro	Euro
Perdas		
Clientes gerais (i)	100.237	264.467
	<u>100.237</u>	<u>264.467</u>

(i) O montante de 100.237 euros registado em Perdas - Clientes gerais refere-se à atualização cambial da dívida da EIH – Energia Inovação Holding, S.A. a qual se encontra provisionada integralmente em 31 de dezembro de 2016.

26. Outros rendimentos

A rubrica de **Outros rendimentos** é analisada como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Outros rendimentos		
Receitas de cedência de espaço	56.464	8.498
Outros rendimentos (i)	<u>164.893</u>	<u>434.818</u>
	<u>221.357</u>	<u>443.316</u>

(i) A rubrica Outros rendimentos regista a 31 de dezembro de 2016, entre outros, o montante de 84.263 euros referente a diferenças de câmbio, dos quais 84.047 euros (2015: 264.468 euros) referente a diferenças de câmbio favoráveis resultantes da atualização cambial do montante em dívida da EIH – Energia Inovação Holding, S.A. Esta rubrica inclui ainda 3.590 euros referentes a amortização da mais-valia diferida dos terrenos alienados em 2013 ao Município de Lisboa para a construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia; e 21.230 euros referente a amortização do proveito diferido relativo à exploração da subestação elétrica Central Tejo e redes elétricas, diferidas em 2014 por um período de 30 anos.

27. Outros gastos

A rubrica de **Outros gastos** é analisada como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Outros gastos		
Impostos (i)	33.036	18.816
Outros (ii)	<u>37.559</u>	<u>19.480</u>
	<u>70.595</u>	<u>38.296</u>

(i) A rubrica Impostos inclui 12.957 euros de IVA suportado (2015: 13.650 euros), 16.377 euros de taxas e licenças (2015: 2.123 euros), sendo o restante valor relativo imposto de selo e imposto único de circulação.

(ii) A rubrica Outros regista a 31 de dezembro de 2016, entre outros, 8.932 euros referentes a quotizações, 3.299 euros de abates de viaturas em *leasing*, 120 euros de coimas, 4.735 euros de serviços bancários, 18.789 euros de custos financeiros referentes ao desconto financeiro do plano de pensões e plano de cuidados médicos e outros benefícios, e 1.800 euros referentes a outros custos financeiros, tais como pagamento de coimas à Segurança Social.

28. Subsídios, donativos e bolsas

A Fundação EDP no cumprimento do seu plano de mecenato a nível social e cultural concedeu donativos, em 2016, no montante de 3.895.773 euros (2015: 4.915.563 euros).

Reconheceu, ainda nesta rubrica, correções de apoios de anos anteriores, no montante de 229.165 euros (2015: 96.574 euros), relacionados com valores atribuídos a projetos que não foram pagos por não terem cumprido com os critérios de avaliação, bem como alterações nas estimativas dos montantes de donativos a atribuir.

Os donativos concedidos apresentam o seguinte detalhe:

INOVAÇÃO SOCIAL		2016
PROJETO	ENTIDADE	
Programa EDP Solidária 2016		
Inclusão Social		
Espaço Ó – Desenvolvimento do Território e Ativação Comunitária	Município de Óbidos	46.588
(D)Eficiência sobre Rodas!	Centro de Reabilitação e Integração de Coruche	40.000
Oficinas Inclusivas APPACDM	APPACDM de Castelo de Paiva	40.000
Bairro sem Cárie	Associação Portuguesa Promotora de Saúde e Higiene Oral	40.000
Centro de Atividades Tempos Livres – CATL – Opção In	CERCI Portalegre – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades	40.000
Minuto Azul' Healthy Food on the Radio – Promoção de Alimentação Saudável e Inclusão	AIDFM – Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina com IMP&SP – Instituto de Medicina Preventiva & Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Lisboa	30.000
Estaleiro de Ajudas Técnicas	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Vale D'Este	30.000
RUMOS	ARCSS – Associação Recreativa Cultural e Social de Silveirinhos	25.000
Centro de Competências e Atividades de Tempos Livres	ANPAR – Associação Nacional de Pais e Amigos Rett	25.000
Museu para Todos: Inclusão e Acessibilidades	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	23.000
O Nosso Menu	APPACDM de Viana do Castelo	22.000
Plano IG em Oeiras – A Mudança Faz-se com Todos	APSD – Associação Portuguesa de Solidariedade e Desenvolvimento	20.000
Levar a Saúde Mental onde ela não chega!	ENCONTRAR+SE – Associação para a Promoção da Saúde Mental	20.000
Ludoteca "Crescer a Brincar"	Junta de Freguesia de Rio de Mouro	19.953
Cozinhar Sorrisos	CERCI Beja	19.224
Centro Comunitário Paroquial de Famões	Centro Comunitário Paroquial de Famões	17.120
INcluir – Oficinas para todos e para cada um	Hospital Distrital de Santarém	15.600
Projeto 15 de Maio – Lavandaria Social em Rede	APS – Associação Perelhal Solidário	15.000
Chamada para o Emprego	ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal	14.991
Melhorar para Melhor Cuidar	Associação de Beneficência Social e Cultural de Tourais	14.975
Centro de Dia Cantinho da Alegria	Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei	14.793
RESTAUR'arte	Santa Casa da Misericórdia da Maia	13.560
Terapia pelos Sentidos	Criança Diferente – Associação de Amigos	11.561
Projeto Canecas	AERR – Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho	11.250
Filhos Seguros fora d'horas	Ser Alternativa – Associação de Apoio Social	10.200
Academia da Memória	Fundação São João de Deus	10.000
Estufa Pedagógica "Plantar, Crescer e Capacitar"	Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais	10.000
Centro de Dinamização da Interculturalidade e Apoio Comunitário	Associação Cabo Verdiana de Sines e Santiago do Cacém	10.000
Mob.Com	APECI – Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras	9.798
Tecno Inclusão – Tecnologia ao Serviço da Inclusão	Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho	8.021
Educação		
Bolsa de Estudo EDP Solidária – Educação	Communication University of China	250.000
Bolsa de Estudo EDP Solidária – Educação	Universidade de Évora	36.000

Fundação EDP
Notas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Saúde

IPO Porto	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil	180.000
Dar Mais – Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada – Unidade Cuidados Paliativos	100.000
ARS ALENTEJO	Administração Regional de Saúde do Alentejo	100.000
Centro de Noite/Centro de Acolhimento Temporário Oncológico	Centro Cultural e Social de Santo Adrião	100.000
Equipa de Suporte em Cuidados Paliativos	Unidade Local de Saúde do Alto Minho	95.000
Serviço de Cuidados Paliativos Integrado Comunitário e Hospitalar	Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano	87.500
Unidade Local de Saúde do Nordeste	Unidade Local de Saúde do Nordeste	60.000
Rede de Cuidados Paliativos ao Domicílio da Unidade Local de Saúde da Guarda	Unidade Local de Saúde da Guarda	55.000
Bem Humanizar – Cuidados Paliativos	Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez	50.000
Estamos mais perto	Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde	50.000
Gente que cuida de gente...	Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima – Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção	50.000
Cuidados Paliativos ao Domicílio	Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe	50.000
Equipa de Cuidados Paliativos da Unidade Local de Saúde Matosinhos	Unidade Local de Saúde de Matosinhos	40.000
Equipa Domiciliar em Paliativos – Unidade de Apoio	Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor	40.000
+ CUIDADOS PALIATIVOS	Instituto das Irmãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus - Casa de Saúde da Idanha	40.000
Cuidados Paliativos no Interior do Sotavento Algarvio	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Tavira	30.000
Cuidar da Vida com Qualidade	Santa Casa da Misericórdia de Resende	27.500

Projetos Identidade EDP

Desenvolvimento Económico e Social

Social HUB EDP TMAD

Crescer a Brincar	Associação Prevenir	4.000
Anatomia da Identidade	Associação Cultural Noite do Fogo	2.000

Negócios Sociais

Financiamento colaborativo/PPL

Pão a Pão	Pão a Pão	5.000
Vintage for a Cause	1000 Rostos	3.000
WelcomeHOME Spot	WelcomeHOME Spot CSL	3.000
Ipsum Home	Associação Ipsum Home	2.500
Petit Papão	Petit Papão	2.500

Portugal 2020

Zoom Talentos Inspira	Zoom Talentos	21.450
o Teu Professor	Associação Acessível Éxito	7.000
Playgroups for Inclusion	Centro Sagrada Família	5.000

Arte e Cultura

Arte Pública FEDP

ArTejo	Município de Vila Nova da Barquinha	28.500
UniArt	Produções Fixe	13.900
Voltagem Alfândega da Fé – Torre de Moncorvo	Rede Inducar	12.700
Voltagem Mogadouro – Miranda do Douro	Rede Inducar	7.000
Voltagem Miranda do Douro	Associação Cultural Lérias	1.442

Educação

Orquestra Energia

Orquestra Energia Fundação EDP Amarante	Centro Cultural de Amarante	30.000
Orquestra Energia Fundação EDP Mirandela	Artemir	30.000
Orquestra Energia Fundação EDP Murça	Artemir	25.000

Outros

Precariedade Energética	Cáritas Portuguesa	74.970
-------------------------	--------------------	--------

Iniciativas de Interesse Meritório

Adopte Um Hospital	Operação Nariz Vermelho	25.000
Bootcamp – Programas de Formação em Empreendedorismo Social IES powered by INSEAD	Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social	11.000

Outros

UNICEF - Crianças da Síria (Receita Exposição <i>Ilustrarte</i>)	Comité Português para a UNICEF	20.799
---	--------------------------------	--------

TOTAL

2.404.395

Fundação EDP
Notas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

CULTURA		2016
PROJETO		
Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	300.000
Mecenas Trienal de Arquitetura	Associação Trienal de Arquitetura de Lisboa	150.000
Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP	Fundação Casa da Música	125.000
Mecenas Exclusivo da Digressão Nacional da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	100.000
Fundador Patrono e Mecenas Exclusivo de Exposição	Fundação de Serralves	100.000
Programa de Cooperação Cultural	Fundação Mário Soares	75.000
Representação Oficial de Portugal na 15.ª Exposição Internacional de Arquitetura – Bienal de Veneza 2016	Direção Geral das Artes	70.000
AiR351 – Art in Residence	AiR351 – Residency Association	50.000
24.º Concurso Jovens Cientistas e Investigadores – 10.ª Mostra da Ciência	Fundação da Juventude	45.000
Mecenas Principal da Programação	Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva	42.000
Mecenas Principal da Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	37.000
Apoio à inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço	Centro Nacional de Cultura	25.000
Exposição <i>Remade in Portugal</i>	Cremaçoli, Okumura e Rodrigues Arquitetos	25.000
Residência Artística Fundação EDP no Museu Nacional de Arte Antiga	Horta Seca – Associação Cultural	25.000
Mecenas do Dia Mundial da Música	Fundação Casa da Música	20.000
Bolsas de Estudo Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	17.500
Apoio à contratação da maestrina	Coro EDP	8.144
Mecenas do Clube UNESCO de Educação Artística	ASPREA – Associação Pró-Educação Artística	8.000
Concertos de Ano Novo e Concertos de Órgão de São Vicente	Althum	7.500
Conferências de Lisboa	Instituto Marquês de Valle Flor	5.000
Festival Fuso de Vídeo Arte	Horta Seca – Associação Cultural	5.000
Programa The Lisbon Consortium	Universidade Católica Portuguesa	5.000
Livro <i>Talibes: Modern Day Slaves</i>	Mário Cruz/Foto Evidence	2.500
Exposição <i>A Bíblia Medieval</i> - do Românico ao Gótico (sécs. XII-XIII)	Sistema Solar – Cooperativa Editora e Livreira	2.000
TOTAL		1.249.644
MUSEU DA ELETRICIDADE/MAAT		2016
PROJETO	ENTIDADE	
PEJAME – Programa de Estágios Jovens Animadores do Museu da Eletricidade – 19.ª e 20.ª Edições	Fundação da Juventude	163.985
World Press Photo 2015	Medipress – Sociedade Jornalística e Editorial	17.500
Programa Ilumina o Património - Moagem Sampaio	Município de Sesimbra	12.485
Todos Contra ELA – Leilão de Beneficência	APELA – Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica	200
TOTAL		194.170
COMUNICAÇÃO		2016
PROJETO	ENTIDADE	
ARCO Lisboa 2016	IFEMA – Feria de Madrid	12.300
ARCO Madrid 2016	IFEMA – Feria de Madrid	6.150
Concerto Novo Futuro	Associação Novo Futuro	1.500
TOTAL		19.950
GABINETE DE APOIO AO DIRETOR-GERAL		2016
PROJETO	ENTIDADE	
Campanha Vamos Pôr o Sequeira no Lugar Certo	Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga	15.000
STR.EAT FEST	Findustries – Organização de Eventos	5.000
Livro <i>Talibes: Modern Day Slaves</i>	Mário Cruz/Foto Evidence	2.500
Conferência UCP – 1956-2016: The Hungarian Revolution Revisited	Embaixada da Hungria	2.000
Concerto de Beneficência PAR	Associação Alma de Coimbra	2.000
Livro <i>Barragens, Sociedade e Ambiente</i>	Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos	1.000
União Desportiva Ponte Frielas	União Desportiva Ponte Frielas	400
Parte de Nós Natal 2016 (participação DRHCC)	DRHCC	-285
TOTAL		27.615
Anulação de donativos de projetos de anos anteriores e outros		229.166
TOTAL		3.666.608

O número de pessoal cooperante, número de voluntários e beneficiários das diversas ações realizadas pela Fundação EDP nas diversas geografias em que a EDP está presente, encontra-se mencionado no relatório de gestão da Fundação EDP.

29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Gastos		
Ativos fixos tangíveis	565.339	459.646
Reversões		
Ativos fixos tangíveis	-	-
	<u>565.339</u>	<u>459.646</u>
Compensação de amortizações		
Amortização de subsídio ao investimento (i)	-50.572	-
	<u>514.767</u>	<u>459.646</u>

(i) Em 2016, a rubrica Compensação de amortizações refere-se à amortização da comparticipação do subsídio concedido à Fundação EDP para a construção do MAAT, pelas empresas EDP S.A., EDP Produção S.A. e EDP Distribuição S.A. (nota 16).

30. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos é analisada como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Juros obtidos (i)	45.376	98.946
	<u>45.376</u>	<u>98.946</u>

(i) A rubrica Juros obtidos respeita a rendimentos provenientes de aplicações de tesouraria de curto prazo (ver nota 6).

31. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de Juros e gastos similares suportados é analisada como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Juros suportados (i)	3.054	3.598
	<u>3.054</u>	<u>3.598</u>

(i) A rubrica Juros suportados regista a 31 de dezembro de 2016, os juros de contratos de locação financeira, no montante de 3.054 euros (2015: 3.598 euros).

32. Divulgação das partes relacionadas

A remuneração a órgãos sociais no período resume-se como se segue:

	Dez. 2016 Euro	Dez. 2015 Euro
Conselho Fiscal/Conselho de Administração	41.446	43.333
ROC	9.400	9.400
	<u>50.846</u>	<u>52.733</u>

Com referência a 31 de dezembro de 2016, o montante divulgado refere-se à remuneração do presidente do Conselho Fiscal, enquanto a 31 de dezembro de 2015 o montante divulgado refere-se à remuneração do presidente do Conselho de Administração.

As transações entre partes relacionadas no ano de 2016 apresentam-se como se segue:

	Gastos		
	Rendimentos		
	FSE's	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
	Euro	Euro	Euro
Fundador	292.302	-	-
EDP Energias de Portugal, S.A.	-	17.440	7.200.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	-	-	3.600.000
EDP Distribuição, S.A.	-	-	2.900.000
EDP Soluções Comerciais, S.A.	-217	999	-
EDP Serviço Universal, S.A.	41.199	-	-
EDP Comercial, S.A.	242.064	3.690	-
EDP Inovação, S.A.	-	635	-
Sávida, S.A.	15.376	-	-
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	-	-
EDP Valor, S.A.	230.919	-	-
	<u>821.643</u>	<u>22.764</u>	<u>13.700.000</u>

As transações entre partes relacionadas no ano de 2015 apresentam-se como se segue:

	Gastos		Rendimentos	
	FSE's	Euro	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
			Euro	Euro
Fundador				
EDP Energias de Portugal, S.A.		184.804	50.000	7.200.000
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.		13.908	-	3.600.000
EDP Distribuição, S.A.		20.493	-	2.900.000
EDP Serviço Universal, S.A.		62.680	-	-
EDP Comercial, S.A.		55.027	-	-
Sávida, S.A.		16.463	-	-
EDP Estudos e Consultoria, S.A.		-	185	-
EDP Valor, S.A.		257.487	-	-
		<u>610.862</u>	<u>50.185</u>	<u>13.700.000</u>

Os saldos com partes relacionadas no ano de 2016 apresentam-se como se segue:

	Ativos		Passivos		
	Cientes	Outros créditos a receber	Fornecedores	Outras dívidas a pagar	Diferimentos
	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro
Fundador					
EDP Energias de Portugal, S.A.	9.191	752.914	75.805	25.777	-
Outras partes relacionadas					
EDP Gás SGPS, S.A.	-	-	-	-	-
EDP Produção, S.A.	-	355.080	17.107	266.718	-
EDP Distribuição, S.A.	-	401.734	-23.994	374.384	-
EDP Serviço Universal, S.A.	-	-	-	7.816	-
EDP Comercial, S.A.	4.539	-	1.018.261	2.413	-
Sávida, S.A.	-	-329	3.844	-	-
EDP Imobiliária, S.A.	-	-	10.000	3.358	-
Labelec, S.A.	-	-	-	-	-
EDP Internacional, S.A.	-	-	-	-	-
EDP Valor, S.A.	-	147	7.172	187.153	-
EDP Soluções Comerciais, S.A.	-	-	-	-	-
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	300	-	-	-
EDP Inovação, S.A.	-	-	-	453	-
	<u>13.730</u>	<u>1.509.846</u>	<u>1.108.195</u>	<u>868.072</u>	<u>-</u>

Os saldos com partes relacionadas no ano de 2015 apresentam-se como se segue:

	Ativos		Passivos		
	Cientes	Outros créditos a receber	Fornecedores	Outras dívidas a pagar	Diferimentos
	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro
Fundador					
EDP Energias de Portugal, S.A.	-	50.616	-30.731	45.414	-
Outras partes relacionadas					
EDP Gás SGPS, S.A.	-	-	1.934	-	-
EDP Produção, S.A.	-	175.667	26.263	18.183	-
EDP Distribuição, S.A.	-	681.297	29.828	28.144	-
EDP Serviço Universal, S.A.	-	2.581	12.377	1.230	-
EDP Comercial, S.A.	-	-6	999.227	8.387	-
Sávida, S.A.	-	205	15.055	270	-
EDP Imobiliária, S.A.	-	-	30.458	484	-
Labelec, S.A.	-	-	516	266	-
EDP Internacional, S.A.	-	-	-	701	-
EDP Valor, S.A.	-	128.685	25.841	3.839	-
EDP Soluções Comerciais, S.A.	-	-	-	6.134	-
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	185	-	-	-
EDP Inovação, S.A.	-	-	615	615	-
	<u>-</u>	<u>1.039.230</u>	<u>1.111.383</u>	<u>113.667</u>	<u>-</u>

33. Passivos contingentes

Os passivos contingentes cuja probabilidade de perda é graduada como possível não requerem a constituição de provisões e são periodicamente reavaliados. A Fundação EDP é parte num processo judicial interposto por uma entidade terceira que reclama uma indemnização no montante de 200.000 euros relativamente ao qual foi pedido de reconversão. O risco de perda associado a este litígio é graduado como possível.

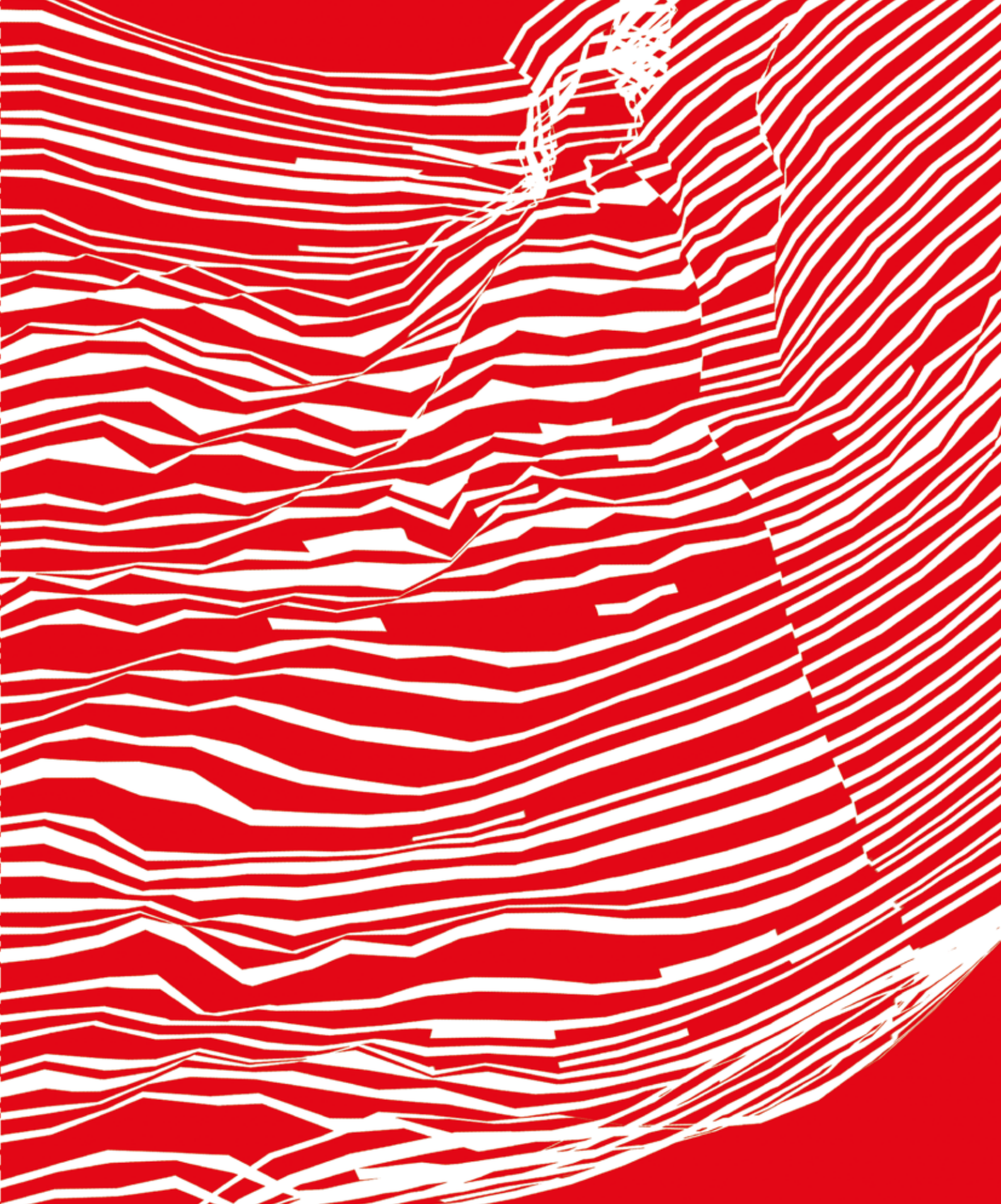
34. Compromissos

Os compromissos assumidos pela Fundação EDP perante os seus fornecedores no âmbito da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia ascendem ao montante de 3.928.786 euros à data de 31 de dezembro de 2016. Estes compromissos encontram-se cobertos na sua totalidade pelo protocolo mecenático assinado entre a Fundação EDP, o seu fundador e as empresas nucleares do Grupo no qual estas assumem a totalidade dos custos da obra.

35. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos ou requeiram divulgação nas demonstrações financeiras da Instituição.





**TECHNOLOGY
AS THE NEWART**

Relatório Certificações e Declarações



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Monumental
Av. Praia da Vitória, 71 - A, 8º
1069-006 Lisboa – Portugal
Telefone: +351 210 110 000
Fax: +351 210 110 121
Internet: www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação EDP** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2016 (que evidencia um total de 68.990.420 euros e um total de fundos patrimoniais de 55.220.637 euros, incluindo um resultado líquido de 270.664 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Lisboa, 30 de Março de 2017

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Administração da
Fundação EDP

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação EDP, cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da Fundação EDP, apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o Parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração da Fundação, relativamente ao ano findo em 31 de Dezembro de 2016.

Através de contactos estabelecidos entre este Conselho Fiscal e o Conselho Administração da Fundação EDP ou seus representantes, bem como de esclarecimentos e diversa informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da actividade da Fundação e da gestão do negócio desenvolvida no período.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efectuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adoptados. Verificámos a observância da Lei e dos estatutos da Fundação.

Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa do ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem a actividade desenvolvida neste ano e a evolução previsível dos negócios da Fundação EDP.

Apreciamos a Certificação Legal das Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, cujo conteúdo mereceu o nosso acordo.


Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Fundação EDP o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.


Lisboa, 30 de Março de 2017



Vitor Fernando da Conceição Gonçalves
Presidente



Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira
Vogal



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)

Contactos

Fundação EDP

Av. Brasília, Central Tejo

1300-598 Lisboa

Portugal

Telf.: + 351 21 002 81 30

Contactos online: www.fundacaoedp.pt

E-mail: fundacaoedp@edp.pt

fundação *edp*